

LU SANTOS

A *Inveja* MATA

**UM LIVRO PODEROSO QUE VAI AJUDAR VOCÊ VENCER A
INVEJA E EVITAR QUE SEJA CONTAMINADA POR ELA.**

TRAIÇÃO



INVEJA



INGRATIDÃO



LU SANTOS

A
Inveja
MATA

 **SCORTECCI**
EDITORIA

Copyright© Luci dos Santos

9703/1 – 92 – 300 – 2021

O conteúdo desta obra é de responsabilidade do(s) Autor(es), proprietário(s) do Direito Autoral.

Arte de Capa: *Mikaélly Nuncio*

Imagem de Capa: *Pixabay e Freepik*

Diagramação *Marcelle Marinho*

**CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ**

S236i

Santos, Lu

A inveja mata / Lu Santos. - 1. ed. - São Paulo : Scortecci, 2022.

ISBN 978-65-5529-724-9

1. Inveja. I. Título.

20-65760

CDD: 152.48

CDU: 179.8

Meri Gleice Rodrigues de Souza - Bibliotecária - CRB-7/6439



Rua Deputado Lacerda Franco, 98

São Paulo - SP - CEP 05418-000

Telefone: (11) 3032-1179

www.scortecci.com.br

Livraria Asabeça

Telefone: (11) 3032-8848

www.asabeça.com.br

Dedicado à Deus autor de todas as obras, à São Miguel Arcanjo, vencedor de todas as batalhas.

Sumário

Prefácio

I – O que é a inveja?

II – A inveja e a psicologia

III – A inveja na família

IV – A inveja de sangue

V – A figura feminina na família

VI – A figura paterna na família

VII – A inveja destrutiva

VIII – A inveja no trabalho

IX – A inveja na vida profissional

X – A inveja e o invejoso

XI – Inveja x inveja

XII – Inveja no cotidiano

XIII – Inveja e religião

XIV – Inveja boa e inveja ruim

XV – Olho gordo

XVI – A falsidade da inveja

XVII – Inveja não é admiração

XVIII – Inveja de amigos

XIX – Amiga invejosa

XX – A barreira da inveja

XXI – Como descobrir que estou sendo invejado

XXII – Inveja - Vício justo

XXIII – A inveja e o ciúme

XXIV – A dor da inveja

XXV – As filhas da inveja

XXVI – A vergonha da inveja

XXVII – Os males da inveja

XXVIII – Inveja branca e inveja negra

XXIX – Versículos da inveja

XXX – O vampirismo

XXXI – A inveja mata

Sobre a obra
Sobre a autora

Prefácio

A inveja mata, é um livro de autoajuda, indicado para as pessoas que acreditam na inveja ou não.

Este é um livro prático e não uma tese ou teoria inventada para atrair os leitores.

Podemos definir este livro como elemento básico em nossa vida cotidiana, foi elaborado através de estudos e pesquisas com psicólogos, terapeutas, psicanalistas e especialistas em comportamento humano, pois é fato, que nenhuma pessoa consegue vencer a inveja que mata.

Mas para muitas pessoas conviver com a inveja de parentes, amigos, colegas e família é uma estratégia que pode dar certo.

A inveja é verdadeiramente um mal que contamina as pessoas desde que o mundo é mundo.

I

O que é a inveja?

Muitas pessoas perguntam, o que é a inveja?

Definimos a inveja como o pesar, desgosto provocado pela felicidade, profissional, pessoal, financeira, familiar e sentimental da pessoa alheia. Uma pessoa invejosa sente um desejo irrefreável para destruir e possuir o que pertence a outra pessoa, essa pessoa pode ser da família, colega, parentes e amigos de seu círculo social.

Os fatores e elementos semelhantes da inveja, que o invejoso sente são: ambição, apego, apetite, avidez, ciúme, cobiça, cupidez, desejo, egoísmo, fome, ganância, interesse e sede de sofreguidão.

O invejoso chega até o seu limite, desejando a morte para outra pessoa. Muitas pessoas acreditam que *a inveja* mata e outras pessoas estão acostumadas a conviver com a Inveja, porque sabem que estão sendo invejadas.

Na psicologia existe uma teoria de que a inveja é aquele sentimento e estado mental no qual existe dor e infelicidade por parte do invejoso, porque o invejoso tem a obsessão para possuir o que o outro tem, sejam bens, qualidades superiores entre outros fatores que geram a felicidade alheia.

Como podemos definir a obsessão em uma pessoa invejosa? Muitas pessoas não tem conhecimento da origem da obsessão. Obsessão tem sua origem na palavra *obsession*, que segundo o dicionário da língua portuguesa, definimos a obsessão como parte da inveja, como a tristeza e pesar do bem alheio. Também podemos afirmar que a obsessão é o desejo de algo que não se tem. A pessoa invejosa aplica a sua mente em *obsession* que vem desde que mundo é mundo.

Certamente, que a inveja é um sentimento de angústia e vontade de possuir algo que é do outro, é um desejo *obsession* de ter as mesmas conquistas de outras pessoas. É um sentimento forte, que gera um estado mental no qual a pessoa se sente mal por não ter algo que pertence ao outro. Independentemente de ser um bem material, qualidades afetivas e qualquer outra coisa que pertença ao próximo. A inveja é um ato muito discutido no mundo cotidiano e complexo em que vivemos.



A inveja e a psicologia

Na psicologia como já definimos, a inveja é o desejo de atributos, posses, status e habilidades de outras pessoas. É fato que todo o ser humano sinta inveja. A inveja é um sentimento que torna-se, às vezes, muito difícil de admitirmos, pois, a inveja é considerada um sentimento controverso, que indica algo positivo que desperta algo negativo. Citamos também “o olho gordo”, um nome comum para a inveja, muito utilizado pela pessoa que se sente invejada.

Considera-se que o despertar da inveja é sempre alguma coisa que poderia revelar o que está faltando na personalidade daquele que a sente. A inveja é um dos sentimentos mais difíceis de ser aceito pelo ser humano, pois, na maioria das vezes ocorre inconscientemente.

Mas, para os psicólogos a inveja é o desgosto e pesar sobre a felicidade alheia. A mente é a única força capaz de produzir a inveja, a psicologia define a inveja como: o deslocamento de energia do potencial de determinada pessoa para a exacerbada preocupação com a satisfação e prazer de outra pessoa, geralmente íntima da pessoa em questão.

O tema inveja ainda é um enigma. Em Tóquio foram feitos estudos sobre a inveja por uma neurocientista, o estudo chamado de “quando sua conquista é minha é a minha dor, e a sua dor é a minha conquista”. Isso comprova que existem pessoas que sente prazer ao despertar inveja. ShadenFreud, palavra alemã para a sensação de prazer que o invejoso tem ao notar o infortúnio do invejado. A inveja se processa na mesma região que a dor física, e se torna um sentimento doloroso para quem a sente.



A inveja na família

Os primeiros relatos de inveja em família vêm de tempos antigos e que estão escrito na bíblia, como exemplo. Passagem em que Caim assassina Abel, pois, este estava recebendo mais atenção e valorização por parte dos pais. O certo é que todos os pais deveriam sentir orgulho de seus filhos, isso faz parte da natureza humana – criar, educar, cuidar e amá-los incondicionalmente. Infelizmente em muitas famílias, isso não acontece. Existe família em que os pais odeiam os filhos.

Lamentavelmente, isso acontece porque muitos pais não tiveram a mesma oportunidade do filho. Então esses pais projetam os seus sonhos no filho e quando o filho não aceita, eles sentem a frustração, a rejeição e a magoa. Começa então, a desejar tudo de ruim para seu próprio filho “Inveja em família”. É fato que muitos pais que realizaram seus sonhos quanto solteiro ou casado são orgulhosos de seus filhos e torcem pela felicidade deles e fazem de tudo para que eles tenham sucessos e realizações na vida.

Entretanto, numa família desestruturada, em que os pais ciumentos e invejosos que estão insatisfeitos consigo mesmo e percebe que o filho tem potencial para suceder na vida, descontam as suas frustrações nele. E em consequência dessas insatisfações os filhos sofrem retaliações, humilhações e são castigados de forma cruel e mesquinha.

A inveja desses pais pode levar o filho ou filhos até cometer o suicídio. Porque na mente desses pais, o filho tem que sofrer e passar tudo o que eles passaram na vida. Com essa atitude insana os pais infelizes quebram quaisquer vínculos com o filho, tanto o vínculo que cura, quanto o vínculo que fere. Isso acontece quando os pais sentem inveja de seus filhos.

Essa tipo de inveja torna-se difícil para um filho entender, porque para a maioria dos filhos, em sua mente projetam desde de criança, a imagem dos pais, como eles fossem “perfeitos”. Existem pessoas que acreditam que ser invejada pelos pais é uma experiência boa, uma virtude, uma demonstração de afeto e carinho por serem amados.

Essa falsa crença pode torna-se na realidade uma experiência terrível e cruel. Porque ao ser invejado pelos próprios pais, em uma família desajustada é um sentimento horrível e cruel com o filho.

IV

A inveja de sangue

A mãe que inveja a filha é chamada por muitas pessoas de “inveja de sangue”. A inveja de sangue refere-se aos parentes de primeira linhagem – filhas, filhos, pais e mães. Quando a inveja é de sangue e está presente na família – torna-se um desastre. A inveja de sangue também é a rivalidade de irmão contra irmão. Mãe contra filha e vice e versa. Isso acontece quando um irmão sente-se menos amado que o outro ou que destaca-se mais que o outro, ou seja, em qualidades maiores que desperta inveja no outro irmão que se sente desvalorizado e desprezado.

A autoestima do irmão invejado é esmaecida com desdém, recebe críticas oriundas. A sua bondade é questionada e julgada, como um mal exemplo familiar. As suas fraquezas como ser humano são caçoadas e os seus erros são postos numa balança negativa. Para o irmão que é invejado pelo irmão, isso não faz nenhum sentido, nem para o irmão invejado e nem para ninguém que passou ou está passando por essa situação – como não faz nenhum sentido que uma mãe venha ter estes maus sentimentos em família.

A filha invejada pela mãe em família assume uma postura de sofrimento, algum tipo de anomalia emocional fluida da sua visão de si mesma e do mundo. No caso dessa mãe que sente inveja da própria filha por razões como: a sua aparência, a sua juventude, bens materiais, realizações profissionais, e até o seu relacionamento com o pai. Consideramos essa mãe como uma pessoa doentia.

Porque nesse caso de “inveja de mãe”, a filha é rejeitada e passa a carregar uma duplicidade de culpa, a filha tenta conquistar o amor da mãe, para que ela fique orgulhosa, mas a inveja dessa mãe ofusca a imagem da filha e isso com certeza vai criar atritos e muitos problemas na relação entre mãe e filha. Isso é muito comum e acontece quando a filha já está na fase adulta e cresceu nesse ambiente hostil de uma família desajustada.

Mesmo fazendo com que a filha sofra, normalmente para a filha invejada é muito difícil aceitar a inveja da própria mãe, como também a inveja de seus irmãos se ela o tiver. Essa situação é muito triste, porque a filha invejada se

anula e sofre calada. Como também é muito difícil para essa mãe aceitar a inveja que sente de sua filha – o que se diagnosticam que a inveja de uma mãe pode se vincular ao ódio e adotar uma postura conflituosa e retaliativa com toda a família.

V

A figura feminina na família

Existe no mundo vários relatos sobre esse assunto – da mãe que sente inveja da filha. Essa rivalidade de mãe e filha, existe há muito tempo. As meninas invejadas e oprimidas pela própria mãe, não enxergam a sua própria bondade para reconhecer a inveja materna. Elas acreditam terem feito algo de errado.

Essas filhas que são invejadas pela mãe, interiorizam o sentimento de não serem boas filhas, elas não veem a possibilidade da mãe que ama sentir inveja delas, porque não se consideram pessoas dignas de serem invejadas. Basicamente, se uma criança cresce num ambiente destrutivo, certamente que se tornará um adulto inseguro, infeliz e incapaz de construir relações afetivas duradouras, criar projetos profissionais e seguir em frente a sua vida quanto adulta.

A inveja permite à mãe invejosa sentir-se melhor sobre si mesma, quando joga um filho contra o outro ou seja – estimula atritos e conflitos familiares. Quando a mãe tem inveja da filha, ela faz várias críticas desvalorizando a filha e diminuindo assim, a ameaça à sua própria autoestima fragilizada.

A inveja é uma ferramenta poderosa no repertório da mãe, e podemos verificá-la em interações da mãe com outras pessoas também. Uma mãe invejosa é antes de tudo uma pessoa infeliz. E quando não atinge sua felicidade, sua inveja é especialmente dirigida para a filha, então, a filha começa a criar um sentimento de desamparo e insegurança dolorosa, por ter sido criada por uma mãe invejosa.

Quando a mãe invejosa cultiva o ciúme junto da inveja, isso cria muitos obstáculos no desenvolvimento pessoal e sentimental da filha, que torna-se uma pessoa também infeliz, mais do que a mãe que a inveja.

Sabemos que desde, do princípio de quando uma criança está crescendo, sua mãe é seu principal alicerce de como se tornar uma mulher, amiga, esposa e uma pessoa especial na vida. Se a mãe invejosa a coloca sempre para baixo com inveja das suas realizações, a criança não só se torna confusa, mas apreende a ideologia de que é melhor desistir do que tentar acertar ou mesmo errar.

O trabalho de uma mãe é ensinar a filha. Nesse caso, preencher cada estágio do desenvolvimento de seus filhos com amor, carinho, apoio e incentivo. É da natureza humana, é fato, que a maioria das crianças quer agradar aos seus pais, mas desta forma, em que a inveja contamina a família, principalmente a mãe invejosa, a criança transmite uma mensagem irreal – para a criança é mais fácil e mais seguro não fazer nada do que somente agradar.

Mas para mãe invejosa a mensagem é explícita e irreal – expor a filha à crítica, com palavras e frases de insegurança e de incapacidade, como também mal tratar a criança. Essa é o pior tipo de mãe invejosa.

Costuma-se pensar que uma mãe está sempre cheia de boas intenções, mas o que nos leva a crer que a maternidade confere santidade para uma mãe? É claro que não!

As mães são humanas e como todo ser humano padece dos mesmos conflitos que as outras pessoas, a inveja não é menos verdadeira. O fato é que todos nós já sentimos ciúme e inveja alguma vez na vida. Essa não é uma inveja e ciúme adquirido – é consciente e nem sempre intencional.

VI

A figura paterna na família

Com certeza, faz parte do convívio familiar que as crianças necessitam de ter relacionamentos saudáveis com mãe e pai, mas existem mães que tem inveja da relação da filha com o pai. Há muitas famílias pelo mundo que vivem o desequilíbrio familiar.

São relatos de muitas filhas e filhos que passam por essa situação. Dizem eles que muitas vezes os pais, nessa situação em que a filha é figura feminina – o pai escolhe atender à mãe como prioridade a fim de manter a paz no relacionamento.

Na verdade é que muitas mães invejosas, proíbem o pai de se conectar-se com a sua filha, isso a deixa sem conexão emocional também com o pai. No entanto se o pai atende a filha em detrimento da esposa, esta pode agredir a filha verbalmente e fisicamente.

E isso será muito constante. Existem pais que reagem com firmeza, propondo um tratamento à mãe invejosa, até que a filha cresça e não se imponha de modo explosivo e doloroso, apoia a filha até que ela resolve sair dessa família destrutiva, o que será sua libertação, mas a cura de suas feridas emocionais dependerá muito de sua força de vontade e amor próprio, que foram neutralizados pela mãe invejosa.

VII

A inveja destrutiva

Na maioria dos casos de inveja materna em relação a filha, a filha que não se sente amada é como a Madre Teresa tão apropriadamente escreveu uma vez: “a mais terrível pobreza, é a solidão e o sentimento de não ser amado”. A inveja é como uma espécie de raiva que destrói uma pessoa em desenvolvimento. É assustador para uma criança viver num ambiente destrutivo em qualquer idade.

O fato de que a mãe invejosa não reconheça e não aceite a própria filha, é sinal de que ela tem uma sede que não se pode saciar, mesmo sofrendo e fazendo com que a filha sofra também de um modo mesquinho. Quando uma mãe sente inveja da filha, isso gera para a filha uma perda de independência e de liberdade que nos apaga e nos transforma num ser sem expectativa de vida.

Contudo, quando isso acontece na família, não podemos escapar desse vínculo, que não é saudável, porque sempre estará ali para observar nossa vida e nossa escolha no futuro. Quando conseguimos entender e compreender os efeitos e causas que a criação teve sobre nós, começamos a interagir com nós mesmos e procuramos a nos curarmos, e a sermos capazes de assimilar o que pensamos de nosso corpo e a explorar o que consideramos essencial para nossa vida.

O importante a entender também é que a inveja é corrosiva, sentida por mães, o que não é normal. Mas a distinção que é gerada é destrutiva. O desafio para as filhas de mães invejosas é aprender a reconhecer e a lidar com a inveja materna como anormal.

Entretanto, a inveja da mãe que é atribuída para a filha, não pertence a si. É uma parte da sua doença, como também de sua incapacidade de reconhecer a filha de uma maneira normal e natural e não travar lutas constantemente para a destruir, de forma mesquinha, prazerosa e cheia de satisfação.

A inveja vem da ignorância das pessoas e falta de crença nos seus próprios dons. Nenhuma pessoa pode atribuir a inveja a si própria.

Sabemos que a inveja é tóxica e contamina. E que o seu processo de recuperação permite individualizar de modo que já não é definido por ninguém, mas só por si mesma, usando autocompaixão, autoconhecimento e trabalhando a sua recuperação para captar energias boas, e buscar emoções em sua própria vida.

VIII

A inveja no trabalho

A maioria dos homens em todo o mundo tem o mesmo propósito e o mesmo sonho de ser bem sucedido na vida profissional e financeira com o emprego e a profissão de seu sonho. Temos a consciência que não é nada fácil conquistar metas e realizar planos profissionais. Esse ato exige: dedicação, perseverança, força de vontade e muita luta e disposição para vencer. Mesmo assim, os obstáculos são muitos para que consigamos cumprir essas metas e propósitos.

Todo o nosso esforço nos dão motivação e motivo de felicidade. Isso também acontece quando se recebe uma promoção ou encontra um emprego quando está desempregado. Os momentos de realizações nos dão a sensação de que tudo parece perfeito. Mas de repente, os problemas surgem do nada e podem fazer com que criem obstáculos para que não consigamos seguir em frente. Um dos obstáculos acontece quando seus colegas profissionais sentem inveja de você.

São momentos como esses que nos fazem pensar com sabedoria e inteligência que na vida nada vem fácil e que a vida é feita de obstáculos e barreiras que precisam ser derrubadas. Certamente, que os obstáculos que surgem são de origem emocional, familiar, profissional, financeiro e pessoal. São obstáculos causado pela inveja de parentes, família, amigos e colegas de trabalho. Mas muitos dirão que é falta de capacidade sua ou também a sua falta de empenho. É nesse momento que temos que nos mostrar firme, focado em nossa meta e no objetivo que se quer e não deixar se contaminar pelos invejosos.

Devemos nos manter com os pensamentos na positividade que é fundamental para o sucesso e vitórias na vida. Como também usar a estratégia de guardar seus sonhos e planos para si mesmo e aprender a não confiar em ninguém. O importante é você ter a consciência que o invejoso não desistirá tão facilmente até conseguir o que quer ou seja, o invejoso não é capaz de manter a ética e jogar limpo. Ele usará sempre da mesma estratégia de bom amigo, usará frases como: “Sou seu amigo, você pode confiar em mim,

sempre”, até descobrir os seus projetos e metas e te destruir. Mesmo você estando focado no que quer, você vai se sentir vulnerável diante de um novo desafio. E quando você se sente vulnerável e hesitante diante de um desafio, a hostilidade de seus colegas de trabalho faz você se sentir pior. Ao passar do tempo, você perceberá que é mais poderoso do que a inveja.

Os seus colegas de trabalho e sua equipe estará reagindo ao seu poder e você terá que lidar com essa situação. A inveja não é manifestada de maneira explícita, como já comentamos, mas você pode identificá-la. Se você identificar o invejoso, jamais pergunte diretamente, se ele sente inveja de você. Porque certamente, a resposta será um “não”. Nenhuma pessoa do mundo, vai admitir que sente inveja de outra pessoa, mesmo estando contaminada por ela!

Sabemos que a inveja é um sentimento ruim, que faz sofrer tanto o invejado quanto o invejoso, é por isso que exige atenção e muito cuidado para lidar e também para falar sobre esse sentimento. No ambiente de trabalho, quando você se dá conta que está sendo vítima de inveja, a primeira coisa que cogita é afastar-se do invejoso. Devemos nos conscientizar de que nós sentimos inveja quando uma pessoa recebe algo que desejamos muito e que achamos que somos merecedores.

As pessoas invejosas sentem que foram tratadas injustamente – um pensamento emocional, que pode libertar sentimentos intensos e desconfortáveis como: raiva, injustiça, privação, impotência e um desejo fixo de que os outros cometeram erros.

A inveja cega a pessoa, que fica sem controle de suas emoções e essas emoções no local de trabalho podem fomentar a concorrência, explosões de raiva e ataques verbais ofensivos, punhaladas, fofocas, cinismo, ressentimento, retenção de informação, sabotagem e uma série de outras reações improdutivas e prejudiciais. A inveja tem o poder de criar intrigas.

O invejoso não aceita a negação. Essa é a primeira reação do seu sentimento, seguida de uma justificativa de que não sente inveja de ninguém. O que realmente é mentira!

O invejoso sempre quer algo ou alguma coisa, “aquela promoção que você conseguiu”, “aquele aumento que você mereceu”, ou alguma outra coisa.

Porque o invejoso também sente uma forte necessidade de ser reconhecido. O invejoso vive se lamentando, diz que lutou a vida toda para ser reconhecido, que se esforçou e não conseguiu nada. E que tudo o que acontece com ele é injusto!

O sentimento negativo do invejoso existe quando vem acrescido de ganância, ódio, raiva, desejo, frustração, inconformismo. O inconformismo com o que o outro tem e que ele não conseguiu. O invejoso se sente incapacitado de sentir-se feliz pelo outro.

Como o invejoso vive se lamentando e se questionando do “por quê”. Damos como exemplo, a pessoa invejosa, que não consegue lidar com suas emoções, sempre diz e comete algo que vai se arrepender e negar. A pessoa invejosa começa a reagir no que sua mente projetou pela a inveja alheia.

A pessoa invejosa vai tentar de qualquer maneira prejudicar aquele que julga roubar o seu “destaque”. Sua inveja é tanta que a faz convicta, de que está reagindo principalmente a uma injustiça. Porque a pessoa invejosa sente que não há nada que possa fazer sobre isso.

A pessoa invejosa se sente ignorada, negligenciada e privada de algo que julga e acha que a mereça. Ela própria não julga a sua capacidade, julga a capacidade dos outros.

Para o invejoso sua capacidade é superior e não há questionamento contra a intensidade dessas emoções. A inveja no invejoso libera sentimentos muito intensos do que a situação possa justificar, a inveja pode estar seguindo o invejoso e pode estar associada nas antigas crenças e interações que ocorreram no passado do invejoso.

Devemos de fato analisar e identificar as emoções e as memórias associadas e refletir o por que da intensidade das emoções do invejoso em destruir a pessoa alheia. Este é um momento pertinente para canalizar os sentimentos, voltar-se aos seus princípios, resgatando o seu controle emocional, a fim de controlar suas ações, diante do invejoso.

IX

A inveja na vida profissional

A inveja na vida profissional é o obstáculo para o fracasso do invejoso. Para que consigamos realizações na vida profissional temos que saber e aprender a lidar com a inveja que é tóxica e contamina. A pessoa que se sente invejada na vida profissional, deve aprender a usar o silêncio e não falar de sua vida e nem de seus projetos profissionais, metas e sonhos. Somente assim, você não dará ao invejoso a chance de conhecer seus pontos fracos que resultará no seu fracasso.

No ambiente de trabalho o invejado tem como obrigação a evitar as rodinhas de fofocas e, nem dar atenção quando falarem mal de uma pessoa para você, mantenha-se neutro e finja-se de surdo. Nesses grupos sempre estão presentes pessoas invejosas – quem fala de uma pessoa por trás, também falará de você.

A pessoa invejada deve ficar muda, porque o invejoso vai sair espalhando para os colegas as conversas que tem com o chefe a respeito de seu trabalho, de seus objetivos na empresa e de seu futuro profissional. Esse tipo de comentário dá ao invejoso ainda mais motivo para cobiçar sua carreira.

Como já comentamos, ninguém admite que é invejoso. As pessoas invejosas cobiçam o sucesso e fortuna de uma outra pessoa e pior ainda, os sentimentos dos invejosos são obscuros e esses sentimentos poderá causar ações que podem prejudicar o seu próprio sucesso e dos colegas, os quais são contaminados pela inveja.

O invejado deve ser profissional, usar de táticas – não dê chance para o invejoso, pois, quem já vivenciou situações no meio corporativo em que pessoas afirmaram que trocaram a inveja por um sentimento de admiração, fazendo surgir amizades duradoras – podemos afirmar que essas pessoas são mentirosas.

O fato é que a inveja sempre existiu e vai continuar existindo, por isso, ignore-a, com sabedoria e inteligência. Como diz a crença popular: “Separe o joio do trigo”, isso é ter discernimento.

Um bom profissional deve agir sempre com profissionalismo, nunca se deve deixar influenciar por sentimentos negativos. Você vai ser sempre o alvo do invejoso. Especialistas em comportamentos humano apontam os riscos de alimentar-se da inveja, causada pelo invejoso. Os invejosos desenvolvem impulsos e desejos sobre o que pertence ao outro – condição que pode te prejudicar em todos os setores de sua vida. Você deve se livrar das energias negativas da inveja.

X

A inveja e o invejoso

Quem está contaminado pela inveja nunca vai admitir, como já falamos anteriormente e continuamos falando. Então, o que nós podemos fazer é auxiliar o invejoso e orientar para que ele recupere a perspectiva na sua vida profissional. O invejoso achará sempre que você não é capaz de conseguir o que quer. A pessoa invejosa não se permite trabalhar com os sentimentos da perda, raiva, tristeza, depressão e, finalmente, aceitação.

A pessoa invejosa não se pergunta a si mesma, se isso realmente trará consequência permanentes e irreversíveis para ela. Ela realmente acredita; se não haverá oportunidade de melhorar as coisas para ela, para as outras também não. As emoções do invejoso são passadas, ele examina o seu próprio objetivo e progresso. Se compromete friamente em destruir as coisas que você pode controlar e redirecionar no seu plano de carreira.

As emoções negativas do invejoso são sempre um sinal de que alguma coisa está errada, você deve prestar sua atenção para aquilo que possa estar despertando e causando a inveja, que traz dores emocionais e doenças físicas. Análise sua situação e determine as mudanças e ações necessárias para não ser contaminado e prejudicado pela inveja do invejoso.

Sabemos que a competitividade no ambiente de trabalho é normal. Mas, para que ela tenha efeito positivo na empresa, o líder ou gerente precisa gerenciar os conflitos entre seus liderados.

Você deve analisar cada membro de sua equipe e colega de trabalho, como também observar com atenção cada atitude e o tipo de comportamento de cada um, para que não aja sentimento de inveja em sua equipe.

Um líder de uma empresa deve estar ciente e procurar os sinais de problemas, isso permitirá que você lide melhor com as questões antes que elas tomem proporções maiores e se preparar para que a inveja não cause um impacto negativo nas emoções e que venha prejudicar o desenvolvimento de seu profissionalismo.

A inveja pode ser poderosa, pois contamina as pessoas de uma forma inexplicável, como se fosse viral. Antes de tomar qualquer decisão a pessoa

invejada deve olhar para suas próprias expressões, ações de reconhecimento. Se você for um líder ou empreendedor, que está sendo invejado, você deve se perguntar, o por que do invejoso se achar injustiçado.

Se você notar que a inveja está prejudicando sua vida profissional, você deverá buscar mudanças, eliminando o invejoso, antes da contaminação da inveja. Basicamente, o invejado, se for um líder ou chefe como já dissemos, você deve tomar decisões justas e ter uma comunicação clara. O líder deve sentar com os membros da sua equipe para facilitar a definição de metas e criar planos de desenvolvimento para que o invejoso se sintam melhor.

Também o líder ou chefe deve deixar claro que todos os membros da sua equipe tem responsabilidades e oportunidades iguais. Deve também prestar muita atenção em como os membros estão reagindo e deve ouvir e incentivar o invejoso, sem ter deixado nenhum membro para trás. O líder ou chefe deve ser um exemplo para seus liderados que vão confiar em suas ações mais do que nas suas palavras de incentivo. Porque o invejoso não sabe lidar com seus próprios sentimentos de inveja.

A inveja faz com que o invejoso critique as decisões estratégicas tomadas pelo seu líder, quando tem a oportunidade de falar, o invejoso te questiona e se você já tomou alguma decisão influenciada pelos outros, o invejoso também responde de forma irônica todas as perguntas.

O líder ou chefe deve tomar cuidado com a inveja na fase de ataque, como coach da equipe estar atento a quaisquer sinais de inveja, isso é fundamental. Como também é fundamental encorajar que a empresa estabeleça regras claras para que a competição fique dentro do nível ético, os melhores profissionais irão se sobressair.

XI

Inveja x inveja

Muitas pessoas, já vivenciou, quando uma visita que chega na sua casa e, depois de elogiar e admirar uma planta, a planta morre, depois que a visita vai embora. Como também já contou uma notícia feliz e, de repente, a viu se transformando em uma tristeza inexplicável. A crença diz que nesses casos a inveja é um mal muito além do que podemos ver e tocar. A inveja e o olho gordo é muito comentado mundialmente.

Como também, muitas pessoas não sabem que um dos sete pecados capitais é a inveja. A pessoa que se sente invejada fica confusa, sem motivação e até passa a admitir que seja uma dor física, uma doença que exige medicação.

Quando a pessoa invejada se sente feliz e, se depara com uma pessoa invejosa, algo acontece, a pessoa invejada começa a ficar irritada, aflita, incomodada, sua alegria se transforma em tristeza e sem saber o que fazer a contaminação da inveja passa a dominá-la de forma inexplicável. Existem pessoas que não acreditam, mas a inveja existe e ela é real. Tão real, como uma doença que pode te aleijar e até te matar!

A inveja é um mal mortal, um dos sentimentos mais cruéis e fatais na vida de uma pessoa. A humanidade nasce com esse mal, como o câncer que se desenvolve em muitas pessoas e em outras não. A inveja é uma palavra que vem do latim “ÍNVIDO”, de olhar mau, de um mau-olhado.

Ao mesmo em relação ao ciúme, que é querer manter o que se tem, a inveja é não querer que o outro tenha.

Existe uma fábula muito conhecida que diz que, certa vez, um homem extremamente invejoso de seu vizinho, recebeu a visita de uma fada, que ofereceu a chance de realizar um desejo. “Você pode pedir o que quiser, desde que seu vizinho receba o mesmo e em dobro”, sentenciou. O invejoso respondeu, então, que queria que ela lhe arrancasse um olho.

Moral da história: o prazer de ver o vizinho cego, prevaleceu sobre qualquer vontade. É dessa forma, que o sentimento da inveja é tóxico e contamina.

De acordo com a fundadora do Instituto de Pesquisas em Terapia quântica, psicóloga, psicanalista e terapeuta quântica, podemos separar a inveja em “material e moral”. Na material, queremos ter o que o outro tem e, na moral, queremos ser o que o outro é. Essa última é a mais dolorosa das duas, às vezes, se torna muito sutil, fazendo com que o invejoso ambicione secretamente as qualidades de alguém a quem ele admira secretamente. Afirma-se por muitos que o material pode ser comprado ou roubado.

Então, o invejoso passa a imitar numa tentativa insólita de ser o que não é, isso o deixa sempre muito infeliz, mal-humorado e raivoso com a vida. A energia negativa volta sempre contra a própria pessoa invejosa, contaminando o corpo e a mente.

A inveja é um sentimento, é um mal forte, que mata e destrói qualquer coisa e pessoa. Geralmente, a inveja está dentro de casa, entre irmãos, amigos e parentes. Existe a inveja que quer o que você tem, e aquela que não quer que você tenha. A última é a pior delas, é para derrubar e matar. Segundo psicólogos – aquilo que tenho, não desejo. Por isso, dizemos que a inveja é querer aquilo que está na mão do outro. É sempre bom lembrar que a natureza humana não é tão boa assim.

XII

Inveja no cotidiano

Agora que o significado da inveja ficou claro, você vai se perguntar: “Será que alguém sente inveja de mim?”, obviamente que ninguém te dirá. Porque a inveja aparece de forma diferente, porque cada pessoa possui um padrão de ações preestabelecidas e aprendidas sobre esse sentimento, dependendo da sua experiência de vida.

Os sinais de uma pessoa contaminada por essa emoção pode ser muito sutis. A pessoa invejada deve ficar atenta e verificar se, os sinais se repetem com frequência. Se esses sinais vem da família, amigos ou dos colegas de trabalho. Há muitos relatos que irmão que se odeiam é porque um se destaca mais que o outro, mesmo sendo da mesma família. Quando isso acontece o irmão invejoso sente a sensação e a vontade indomável de possuir o que pertence ao outro.

O problema é quando isso acontece dentro de casa, na própria família, certamente, o que é preciso fazer é deixar de conviver com o invejoso, mesmo sendo seu irmão. Uma pessoa invejosa possui um coração de aço. São pessoas que escondem o que sentem.

A inveja é aquele sentimento e estado mental no qual existe dor e infelicidade por não possuir o que o outro tem, sejam bens, qualidades superiores ou outro tipo de coisa. Segundo o dicionário, definimos inveja como a tristeza e pesar do bem alheio, como o desejo de alguma coisa que não se tem, como já foi dito anteriormente.

A pessoa invejosa sente prazer em estragar o seu sonho, relacionamento afetivo, profissão e destruir suas qualidades como mulher ou homem. Temos como exemplo: Você passa a receber algo que sempre desejou e a pessoa em questão, assim que você contar cheio de alegria e felicidade, só faz diminuir a importância do fato e até o menospreza. Usando frase que você não é tão importante, para receber uma promoção de emprego e coisas assim.

Isso acontece porque o fato de diminuir a importância de sua vitória e mérito, ainda faz com que você enxergue sua vitória merecida de forma negativa.

A pessoa invejosa sente a necessidade de criticar você em público. Um dos traços mais importantes de uma pessoa que tem inveja de você é menosprezá-lo e fazer comentários negativos sobre você na frente de outras pessoas. Você não sabe por que ela de repente, teve essa atitude, mas se sente ferido internamente e magoado.

Se você conta uma notícia muito boa para o seu amigo, família ou parente, o invejoso finge alegria e finge ficar contente, a ponto de copiar os seus gestos de alegria, expressões e sugerir ironicamente, que você faça uma festa para comemorar a sua vitória, mas com um sorriso falso e forçado.

E na sua ingenuidade você não percebe que está fingindo. Porque a inveja do invejoso passa despercebida. Quando seu amigo diz que sempre vai estar ao seu lado, tanto para as coisas boas quanto para as ruins, não acredite, seu amigo está mentindo. Você certamente já ouviu e ouve sempre essa frase, quando uma pessoa diz: “Quando eu estava empregado, meu amigo não saía da minha casa. Agora que eu estou desempregado, nunca mais eu o vi”.

Isso acontece e vai acontecer sempre em nossa vida. Mesmo que seu amigo tenha prometido fidelidade, mesmo não sendo obrigado a cumprir, você se sente magoado. O interesse também faz parte da inveja e é muito ruim. A intenção do interesseiro é roubar o seu mérito, o que é seu e te ver na sarjeta.

A inveja também age de forma contraditória, seu amigo de trabalho fica sabendo que você ganhou uma promoção e diz: “Sem mim você não teria conseguido. Dei a maior força e apoio”. Na verdade ele queria a sua promoção e seu pensamento é sentir raiva de você. A inveja para muitos psicólogos não é doença, é desvio de caráter.

XIII

Inveja e religião

No mundo em que vivemos existe o bem e o mal secreto, espalhando a infelicidade entre os seres humanos. A inveja não é simplesmente um sentimento peculiar da natureza humana, mas é um espírito maligno que atua e vai se alimentando dos sentimentos dentro da mente de uma pessoa invejosa e permanece no coração dessa pessoa, levando-a perda da capacidade, e a perda da alegria de viver da pessoa invejada.

Tem pessoa que percebe quando está sendo invejada, tem pessoa que não. Tem pessoa que sabe identificar o invejoso, tem pessoa que não. As ações do espírito da inveja na vida do invejoso, torna-se invisível. Quando a pessoa invejada não acredita no espírito da inveja, a inveja engana – porque a inveja é um espírito que age sobre as mentes fracas, incrédulas.

Existem dois tipos de inveja na palavra de Deus: A inveja branca e a inveja negra. E essas invejas são citadas na escritura sagrada. “Até Jesus Cristo foi morto por inveja”. O pecado é um ato de desobediência a Deus. O pecado é perdoável e não necessita ser confessado, quando o pecador sentir o arrependimento, muitos acreditam que é por causa do pecado capital. O pecado capital no catolicismo, necessita de confissão, arrependimento e de penitência para que a alma seja purificada. Os pecados capitais são praticados como vícios de conduta pelos homens.

A percepção dos pecadores, foram reunidos no século VI pelo papa Gregório Magno, mas foram firmados no século XIII pelo teólogo São Tomás de Aquino. A preguiça é um dos pecados capitais, surge quando você não sente vontade de fazer nada, mesmo querendo fazer. A preguiça é a aversão ao trabalho, a falta de capricho, o desleixo, a lentidão e a recusa em se esforçar, causada pela inveja.

Temos também a soberba que é a arrogância, caracterizada pela falta de humildade, pelo sentimento de autossuficiência afirmando seu ego em oposição a Deus. Os pecados capitais estão no cotidiano, e são praticados todos os dias, sem que o pecador perceba. A inveja é um fenômeno humano universal

e temporal. É um alicerce do psiquismo humano e atua sobre a cultura humana e a organização social.

A inveja é um caos na humanidade, equivalente à sexualidade no século XIX. A bíblia proíbe, como pecado capital, a inveja é um sentimento que se mantém escondida, o que torna a sua compreensão difícil de compreender. Apesar das ideologias que pregam a igualdade, a inveja tem sido a vilã que motiva crimes, políticas e revoluções.

Todos nós estamos convivendo com a inveja, olho gordo, psicodrama, autoestima e narcisismo. A maioria das pessoas que não sabe lidar com a experiência da inveja, tornam-se pessoas amargas, rejeitas e ressentidas. A inveja é um sentimento que não há dignidade, respeito, piedade e lealdade de princípios. A inveja é a raiva e o ódio que chega muitas vezes aos extremos.

A inveja sempre representará um sentimento obscuro, mesquinho e isolado, fútil, escondido como convém aos bandidos, ladrões e assassinos, escória da raça humana. A inveja nasce com o ser humano, uns a desenvolve outros não, por razões desconhecidas. Todos nós não podemos negar que já desejou o mal alheio, por alguma coisa que admira e a outra pessoa conseguiu.

Todos nós já evitamos situações que confrontam com aqueles que exibem vitórias e qualidades que não temos. Todos nós já tomamos partidos para favorecer aqueles que possuíam aspectos que você cobiçava. Somos humanos e temos consciência que tudo o que traz felicidade para o outro, estimula a inveja. Todos nós não podemos negar que nunca tivemos sentimento de inveja, e a capacidade de ficar se comparando com uma pessoa afortunada.

Desenvolvemos a capacidade de sermos invejosos, mas também desenvolvemos uma consciência saudável e que faz com que nos adquira a nossa capacidade e limites e que não precisamos ficar se comparando com o que os outros tem. E quando a mente trabalha e projeta esse tipo de projeção, sentimos bem-estar, e ao mesmo tempo superior à inveja.

A inveja existe a séculos – ela é soberana por detrás das políticas sociais e econômicas e de todos os movimentos revolucionários da história da humanidade. Há crimes por inveja, políticas baseadas na inveja, instituições elaboradas para dissipar a inveja.

Em épocas passadas, a igualdade, fraternidade e liberdade, até as revoluções socialistas do século XIX e XX, apregoa-se esta filosofia da igualdade, um ópio para o sentimento da inveja. A inveja é um sentimento

ruim que todo o ser humano sente, mas ninguém admite. Os estudos e pesquisas sobre a inveja demonstram que a inveja baseia-se na ideologia da igualdade, não na justiça dos homens.

O que não se pode ver, não se pode tocar e destruir. Basicamente, na psicologia do psicodrama, a inveja é um sentimento apreendido de papéis simétricos, fraternais e amorosos, com competição e rivalidade. Temos que ser auto suficiente para não invejarmos pessoas alheias e suas fortunas acumuladas sem trabalho esforçado ou braçal, como também não invejar nosso amigo, irmão, porque ele enriqueceu.

A palavra como já foi dita inveja, vem do latim “*in videre*”, que significa, não ver, ou ver enviesado. A inveja se manifesta popularmente no olho gordo, “Evil Eye”, olho do diabo, tanto para quem é invejado “é visto”, quanto para quem inveja “olha”. Esse fenômeno psicológico pressupõe um contexto social: a coexistência de duas pessoas. A inveja é a dor psicológica sentida quando, ao nos comparamos, começamos então a nos avaliarmos o nosso valor e a nossa autoestima.

A inveja é a dolorosa descoberta daquilo que nos falta, essa descoberta nos causa a baixa estima. A inveja se torna admiração e o amor por algo que não se tem e nem se pode ter. Uma frase popular: “Cada um tem o que merece ter”. Para muitas pessoas essa frase é muito difícil de aceitar. A inveja e o ciúme são sentimentos cruéis, que leva uma pessoa a cobiçar o sucesso dos outros.

Muitas pesquisas a respeito da inveja revelam que desde as primitivas línguas faladas até as indo-europeias, arábicas, japonesa e chinesa, há um termo que designa a pessoa da inveja. As sociedades poligâmicas primitivas já possuíam políticas para lidar com a inveja, relacionada à distribuição de afeto e bens de forma igualitária entre esposas e descendentes.

Aconteceram ao longo da história muitos conflitos que foram travados pela comparação das desigualdades, muitas superstições e rituais foram elaborados para magicamente conseguir os benefícios desejados. A inveja é universal, um sentimento complexo de ciúme e discriminação. Há muitas pessoas que acreditam em inveja boa e inveja ruim, o que é semelhantes à palavra alemã Schadenfreude que consiste num verdadeiro tormento diante da boa sorte alheia e um extremo prazer com o seu infortúnio.

Evidentemente, que temos que separar, o que é inveja do que é ciúme. A inveja e o ciúme são sentimentos que pressupõem interações sociais, comparações prejudiciais. A inveja refere-se a uma relação em que a pessoa

sente falta de algo que o outro tem e o desejo de que não o tenha. O ciúme tem a ver com a relação que consiste no medo de perder uma relação para outra pessoa. A inveja prefere destruir, e o ciúme controlar. Nesses dois sentimentos existem a falta.

No ciúme, a falta refere-se ao medo de perder algo ou alguém que você já possui para outra pessoa. Na inveja, a falta refere-se a algo que você não possui, mas que outra pessoa tem. Os dois sentimentos são exteriorizados de forma muito semelhante, são principalmente negados, mas aparecem indiretamente através do medo de perder, raiva, traição, insegurança, inferioridade, vingança, possessão e paranoia. A inveja provoca o ciúme como contrarreação, como se fossem complementares. O mesmo ocorre para qualquer objeto e atributo que é desejado – quem tem não quer perder, e quem não tem que obter e não quer que o outro tenha.

XIV

Inveja boa e inveja ruim

A inveja é um sentimento tão vergonhoso, entre bem e mal, por isso, que muitas pessoas acreditam que a inveja possui, pelo menos um fator positivo. A inveja pode se tornar o combustível, se transformar numa motivação para que conquistemos o sucesso e atributos que nos levem à felicidade. Qualquer que seja o traço de caráter e atitude que existe na mente consciente e dominante, seu oposto reina igualmente no inconsciente.

O conteúdo reprimido no inconsciente precisa se tornar consciente para produzir uma tensão de opostos e, com isto, flexibilizar e enriquecer a personalidade. Se falarmos do potencial criativo da inveja, que seria apenas uma das funções estruturantes da psique, podendo atuar de forma criativa e propiciar o desenvolvimento saudável da personalidade ou, pelo contrário, torna-se fixada e passar a atuar na sombra de forma inadequada, repetitiva e destrutiva. A inveja estimula a emulação que significa desejar ser como os outros, agir como eles, possuir as coisas que possuem.

Esta atitude é positiva, pois propulsiona o progresso, o desenvolvimento humano e estimula a competição. A inveja é a resignação de não aceitar nossa inferioridade. Esta atitude é negativa, pois, ao se conformar, a pessoa deixa de dar uma contribuição para o progresso e o desenvolvimento humano, levando à estagnação. Então a pessoa não promove a involução. A inveja tão popular é desejar arduamente que os outros percam o que conseguiram com muita luta e esforço. A postura do invejoso é negativa, e não o leva à involução.

O invejoso deseja o infortúnio e a miséria daqueles que inveja, quer que aqueles que são melhores se vejam reduzidos ao seu nível. A inveja pode ser usada como um catalisador de energias na direção dos objetos invejados pela ambição. Esta seria a inveja boa, a emulação que não faz mal a ninguém, nem a quem a experimenta, nem àquele que é alvo dela. Porque a ambição fará com que a sua inveja o leve a igualdade da pessoa a quem inveja numa competição. A inveja benigna não prejudica tanto quanto a inveja maligna que faz sofrer a pessoa invejada e a quem inveja. Pois o invejoso também sofre pelo impacto de ter a sua atenção nos atributos alheios que apontam para a própria

inferioridade e culmina numa impotência pessoal e no desejo de destruir o outro.

Devemos também nos concentrar na “Inveja verde”, termo conhecido por Shakespeare em Otelo, referindo-se ao ciúme, provavelmente em alusão à biliar hepática, secreção digestiva viscosa “verde-amarelada”, produzida pelo fígado que é tão amargo como esse sentimento. A inveja não é uma agressão gratuita para tudo o que é bom. É a crença de que a pessoa precisa e que está sendo refreado por um outro que não quer dar.

A raiva resultante seria um esforço para induzir a inveja a realizar seus desejos, não para destruí-la. A inveja tem a função de alertar quando um parceiro rival tem vantagens e mobilizar a pessoa em questão a buscar adquirir aquela vantagem para si mesma. O afeto negativo sentido quando se percebe a vantagem alheia, resulta de um alarme interno que sinaliza que estamos perdendo a competição, o que em tempos primitivos – significaria morte.

As pessoas sentem raiva e vergonha de admitir uma injustiça e tentam de várias maneiras restabelecer seu bem-estar. A maioria das amizades são rompidas porque um dos dois se sente em desvantagem. Tem pessoa que prefere manter a inveja em segredo, é uma estratégia de defesa, à medida que admiti-la, os méritos alheios, impossibilita outras estratégias de defesa, como utilizar a fofoca para desonrar o outro, dizer que o outro foi injusto. Em cada teoria explicativa da inveja tem sua forma de prever quando ocorrerá um ato de inveja.

Os psicanalistas, de forma geral, acreditam que a inveja é diretamente relacionada à experiência de cuidados primários da criança. Isto porque o senso de possuir atributos, corriqueiramente chamado de autoestima, opõe-se ao de ser completamente impotente, sem atributos, sem autoestima. A pessoa invejada é simétrica a nós em boa parte de suas características como: idade, nível socioeconômico.

Esta semelhança gera a sensação de injustiça, se somos iguais devemos ter as mesmas coisas. O atributo que o outro possui é de um domínio relevante para nós. Nossas perspectivas pessoais de obter este atributo são muito escassas. A inveja sempre resultará, evoluirá e produzirá várias outras emoções como: paranoia, ressentimento, vergonha, esvanecendo a sensação inicial de inveja. Por exemplo, se o foco da comparação apontar para uma inferioridade de habilidades podemos sim, sentir vergonha por esta inferioridade e começar a censurar moralmente a pessoa em questão, atribuindo-lhe desonestidade.

Algumas pessoas que permaneceram conscientes de sua inveja, decidiram por si mesmo em trabalhar muito para compensar a desvantagem de torná-la menor. Essa é a única saída digna e honrosa para lidar com esse sentimento.

Lamentavelmente, outras pessoas ficam atoladas no sentimento de inferioridade que a inveja produz, desenvolvendo um quadro depressivo. É muito razoável pensar que invejas mal-resolvidas estejam na base de outros quadros psicopatológicos. A inveja faz com que o invejoso apele para calúnias, fofocas e sabotagem diretamente, para diminuir as qualidades da pessoa invejada.

A inveja também faz intriga e a fofoca, e para o invejoso esses fatores são meios de controle sociais. As provocações causada pela inveja, para muitas pessoas são chamada de “peste emocional”, esta forma sub-reptícia das pessoas invejosas atuam, para que os invejosos que não podem admitir sua verdadeira motivação.

Um psicólogo clínico contemporâneo, concluiu, baseado na observação de crianças, que as pessoas que se beneficiam em situações de inveja são aquelas que admitem o sentimento, acreditam em sua capacidade e se acham igualmente merecedoras. As pessoas que sofrem com esse sentimento de inveja e se tornam agressivas e destrutivas, sentem dificuldades e não reconhecem a inveja, sentem-se incapazes e especialmente merecedores, mais do que seus rivais.

A competitividade, a autoestima e a inveja são emoções adaptativa que nos faz competir para sobreviver. A pessoa invejada deve aprender a competir e avaliar a sua capacidade quando enfrentar seu rival. Se a pessoa invejada se avalia errado, compete errado. De nada adianta ter muitos atributos se a sensação interna é de desvalia e aponta para suas deficiências. A pessoa deve ter a noção de quais são as suas reais capacidades, o seu autovalor e sua autoestima.

Em todas as culturas incumbem seus cidadãos de valores que condicionam os critérios para serem aceitos, de serem valorizados pela sociedade em que vivem.

É normal que hoje existem as competitividades entre homens e mulheres. Os homens são ainda criados para uma crescente separação dos outros e para alcançar a autonomia e independência, ao passo que das mulheres se espera, primordialmente, que cuidem das relações, sejam amigáveis e fiéis. Se um homem é competitivo, poderoso e bem-sucedido está indo de acordo com os padrões da sociedade, já uma mulher poderosa, e bem-sucedida se torna

uma ameaça de abandono, como se ela fosse traidora, que não obteve sucesso pelos seus méritos.

A psicanálise explica esta questão, mostrando que nas fases de individuação-separação da mãe em direção às outras relações e à autonomia – os filhos homens não experimentam conflitos de gêneros.

A inveja traz a competição entre mãe e filha, isso significa que a filha deve separar-se, lutar para ser diferente da mãe e melhor que ela, porém parecida, o que se torna uma tarefa psicológica complexa, carregada de dor e imensa culpa. Uma pessoa que é lutadora e sonhadora, não pode dizer e nem lutar abertamente pelos seus sonhos, isso com certeza, vai despertar a inveja alheia.

O invejoso sente prazer em invejar a capacidade nos outros. A inveja é o melhor mecanismo de defesa e o ego do invejoso. O invejoso esconde recursos para fingir admirar o sucesso do outro. Mas indiretamente ele quer o que a pessoa conquistou. Para o invejoso, a inveja imposta traz alívio a sua dor de impotência, por isso, que ele utiliza atitudes desonestas e escondidas, como a fofoca e maldizer moral. Ele quer a todo custo destruir a pessoa vitoriosa, que para ele se tornou “rival”.

A inveja é fenômeno humano universal que fazem homens e mulheres a cometer atos cruéis. A inveja se identifica mais com o ser feminino e por alguma razão desconhecida na Idade Média, muitas mulheres foram mortas por praticarem bruxaria.

XV

Olho gordo

O mau olhado, conhecido como olho gordo é a crença de que uma pessoa está com inveja de você. Esta pessoa normalmente é seu inimigo disfarçado de amigo, ele fica te observando com inveja, e no momento oportuno pode prejudicar você, seus filhos, seus animais e suas plantações, através de um olhar cobiçoso. Acreditam muitas pessoas que foram pesquisadas que a maior vítima são os bebês e crianças pequenas. Para outras pessoas “olho gordo” é pura superstição.

Em muitas culturas universal bem como registros de rituais e amuletos protetores, o olho gordo existe, desde das sociedades tribais até os nossos tempos da sociedade contemporânea. Também entre os judeus é hábito cuspir nos lados da pessoa que foi invejada.

Muitas pessoas ainda tem dúvida – se o olho gordo é um presságio ruim ou uma superstição. As pessoas que se sentem invejadas e os invejosos acreditam nesta superstição. O invejoso acredita porque é inferior à pessoa com quem se compara, para ele não é perda de tempo invejar a pessoa, pois, a pessoa invejada acredita, por isso fica mais fácil de ser contaminada pela inveja trazida pelo olho gordo. A inveja é um mal que foca sua observação na pessoa que sente inveja.

O alvo da inveja, é na pessoa que é invejada. Porque o invejoso não possui atributos, facilidades na vida, e está numa posição sem destaque, e isso causa sensações variadas, desde a sensação de matar ou de morrer. A inveja que atingem as pessoas que tem atributos superiores aos invejosos, a inveja faz com que se sintam agredidas, incapazes e com a autoestima baixa, mesmo sendo bem sucedidas.

A pessoa invejada sente retaliação e muitas vezes não consegue recuperar o seu valor. A inveja é um ato agressivo, pois a inveja é uma emoção social e afeta não apenas indivíduos isolados – afetam grupos que são contaminados pela inveja. Podemos visualizar a inveja do ponto de vista competitivo e útil. Ser invejado já no ponto de vista – despertaria o medo de ser retaliado. Se torna mais seguro passar despercebido e esconder suas qualidades. A inveja faz

com que a pessoa minimize as suas próprias qualidades. Como também faz com que a pessoa invejada passe a não valorizar o esforço que teve para conseguir sucesso em todos os setores da vida, com muita luta, perseverança e insistência.

Ser invejado é uma posição existencial ambígua. Representa uma forma solitária de rejeição malévola, que pode causar isolamento social, e transformar o invejado numa pessoa ruim e de maus hábitos – incapaz de sentir alegria e felicidade.

Muitos já ouviram falar “A inveja do Criador”, referindo-se à rivalidade existente entre pessoas criativas, sejam elas heróis, cientistas e revolucionários.

XVI

A falsidade da inveja

A inveja nada mais é do que a irmã gêmea da falsidade. O que motiva o invejoso pela inveja é o ódio e a raiva. O invejoso não aceita, porque o outro chegou e ele não. Então o invejoso começa a sentir a frustração, sentimento que o leva ao ódio mortal, a raiva e às ações destruidoras. Todos nós devemos ter a consciência de que a inveja é um sentimento negativo.

O invejoso projeta no outro com a intenção de interiorizar sua negatividade, porque a pessoa invejada o perturba e incomoda muito. O invejoso fica o tempo todo prestando atenção noutro e sempre fica de olho no erro. Seu objetivo é destruí-lo, porque pensa que o invejado está sempre fazendo sombra.

O invejoso perde tanto tempo se preocupando com o outro que se esquece de olhar o que ele tem de mais precioso e de bom – conquistar seus próprios bens e valorizar quem está ao seu lado. A inveja é um sentimento que surge de repente, quando a pessoa já tem caráter negativo e se firma na formação desse caráter.

Há quem afirma que na concepção do feto até os sete anos de idade, quando a personalidade da criança está formada, aparece em alguma situação que vai eliciar o comportamento invejoso.

A inveja é reversível, mas para muitas pessoas que acreditam na inveja, julga-a como irreversível e grave, pois é um sentimento fortemente negativo e muito ruim. Como muitas pessoas não conseguem destruir a inveja ao seu redor, simplesmente, aprendem a conviver com ela.

Cada pessoa lida com a inveja de um jeito diferente. Muitas pessoas buscam formas de controlá-la e amenizá-la. Uma pessoa invejosa pode até desejar que as coisas deem certo para o outro, desde que ela esteja melhor do que o outro. A pessoa invejosa deseja que o outro nunca vá para a frente. Já no grave, o invejoso é ruim mesmo, vingativo, dissimulado e não gosta do trabalho e nem de estudar.

Só pensam em ganhar fácil, vivem falando que vai ganhar na loteria e apostando com o dinheiro que pede emprestado para o outro e nunca paga o

empréstimo. Aliás, o invejoso tem o costume de se sentir superior aos outros e vive contando vantagens sobre sua vida.

A inveja é natural no ser humano, é uma característica da personalidade adquirida desde a concepção do feto, sendo nutrida com todos os comportamentos vividos na infância. Acredita-se que o bebê enfrenta esse conflito, suporta a inveja e continua o seu desenvolvimento, formando registros e arquivos no inconsciente e estruturando sua base cognitiva.

Quando há uma ocasião que chamamos de gatilho, que aciona os sentimentos até então arquivados, surgem as emoções e comportamentos nomeados invejosos. Sempre que o ser humano é colocado frente alguém que ele acredita ter mais do que ele, a inveja é acionada.

Devemos entender que não existe inveja boa, já que a inveja está relacionada à destruição, a tentar esvaziar as capacidades do outro, a esgotar suas conquistas. A inveja o que já sabemos, é a irmã gêmea da falsidade.

XVII

Inveja não é admiração

Quando uma pessoa te admira, você celebra o que o outro é, e tem, sem querer pra si. Existe o recalque, que é uma evolução da inveja. É uma inveja ousada, que provoca. É tudo o que a pessoa não tem, não pode ter e nunca terá, isso acaba fazendo com que o invejoso se sinta desprezado, zombado, humilhado e destruído.

A pessoa invejosa reflete uma inferioridade intermediada por certa maldade. A inveja popularmente falada, é a arma dos incompetentes. Tem pessoa que confunde a inveja com o ciúme. O ciúme corresponde a uma relação em triângulo, uma vez que, ao ver seu amado flertar com outra pessoa numa festa, a pessoa teme perder o seu amado. A inveja é considerada um verdadeiro veneno social.

Dizem que tanto quem sente, quanto quem é o alvo da inveja são prejudicados. Não há quem não saiba o que é sentir ou despertar inveja. A outra face da inveja é a crítica. O invejoso sempre descobre alguma coisa ou algo que usará no momento oportuno contra você.

O invejoso quer sempre te derrubar. O invejoso sempre tenta te ridicularizar e baixar a sua autoestima com frases: “Nossa! Você está muito gorda! Nossa! Como você envelheceu!”, “ Você deve ter saído com seu chefe para ter ganhado essa promoção!...”

A intenção do invejoso é sempre a mesma – provocar o medo com frases de como você deve fazer ou agir. No amor o invejoso sempre diz: “Será que vai dar certo? Mas, estou torcendo por você”, “Você está viajando muito, não acha?”, “Falo para o seu bem, a gente não sabe o dia de amanhã”, “Você devia economizar”, “Eu não me arrisco assim! A gente pode quebrar a cara!”.

XVIII

Inveja de amigos

O seu amigo pode ser contaminado pela inveja. E você nem percebeu. Existem sinais para você perceber às suas interações. Análise se o seu amigo tem menosprezado o que você diz e se tem ficado na defensiva. Preste atenção no comportamento do seu amigo e de outros amigos, se um deles ser pessimista com certeza é por inveja.

Acredite, não adianta resolver na conversa, porque a verdadeira amizade é algo raro e especial de se encontrar. E se seu amigo já foi contaminado pela inveja, o melhor é se afastar.

Um amigo invejoso faz elogios falsos, porque ele vai querer se fazer de legal com elogios, mas a inveja transparecerá no que ele disser, pois os elogios podem ter outras intenções. Se você perceber uma crítica, nesse tipo de elogio é um sinal de inveja.

Uma pessoa invejosa encontra maneiras de elogiar, na verdade o invejoso está o insultando. Suponhamos que você tenha conseguido um emprego novo. Um elogio pode ser algo do gênero: “Que ótimo! Essa empresa não costuma contratar pessoas sem experiência. Meus parabéns”.

O amigo invejoso se sente mal em relação a si mesmo. Sendo assim, ele tem a necessidade de diminuir a importância das conquistas das pessoas ao seu redor. Quando a pessoa conta uma novidade boa, o falso amigo, procura sempre um ponto negativo, uma forma de dizer que não mereceu. Quando você consegue o trabalho do seu sonho, o falso amigo sempre diz: “Não se precipite. Ainda nem passou na experiência. Tome cuidado.”

O seu falso amigo além de menosprezar as suas realizações, ele ainda poderá fazer comentários que ofusquem sua conquista. Ele pode enfatizar que já conquistou algo melhor e mais importante, como: “Eu me lembrei daquela minha promoção no trabalho. Fiquei sabendo que vou ganhar outra promoção”.

Os verdadeiros amigos comemoram as conquistas uns dos outros. Alguns vão parabenizá-lo com entusiasmo se algo der certo na sua vida, um amigo

inveioso reagirá de forma diferente. Ele pode dizer algo curto e grosso, como: “Legal”.

A cada vitória sua o amigo inveioso começa a tomar distância. Quando alguém tem inveja, pode passar a ver o seu sucesso como símbolo de tudo que não tem e não vai ter!

Um amigo inveioso que antes era muito presente na sua vida pode dizer que está “muito ocupado” e sempre dar desculpas para não se encontrar com você, por pura inveja. Você pode notar que ele arranja tempo para outras pessoas do seu círculo social, mas nunca tem tempo para você. O seu amigo inveioso pode tentar excluí-lo.

Ele toma a atitude de sair com outras pessoas e não com você e os outros vão parar de convidá-lo para saídas e eventos por causa do inveioso.

Certamente que o seu amigo inveioso vai contaminar o seu grupo e seu grupo de amigos vão começar a mentir, dizendo que estão ocupados com trabalhos ou estudando para provas, o que não é verdade – a verdade é que seus amigos já excluíram você de seu grupo de amizades.

As pessoas inveiosas costumam querer a atenção alheia por natureza. Observe como o seu amigo inveioso se comporta perto de outras pessoas. O inveioso sempre tenta ser o centro das atenções.

O inveioso vai querer exibir nas redes sociais, postando coisas muito boas e felizes sobre a própria vida, além de fazer amizade com amigos seus, pois está louco para obter aprovação das pessoas mais próximas a você.

O amigo inveioso pode querer atenção em situações de grupo, contando as piadas de um jeito espalhafatoso e criando as histórias mais engraçadas. O seu amigo inveioso interrompe a anedota de outra pessoa com uma ainda mais absurda e chamativa.

Ele com seu olho gordo vai fazer reclamações constantes sobre a injustiça das coisas e situações. Ele pode falar: “É tão injusto que só você tenha sorte na vida. Você consegue tudo o que quer e eu estou lutando e não consigo nada”.

O amigo inveioso sempre se passará por vítima e por injustiçado para que os outros tenham pena dele e o ajude no que ele precisar.

O amigo inveioso vive se lamentando e faz denúncias de que sempre sofre injustiças, ele sempre culpa as circunstâncias externas por não conquistar as mesmas coisas que você. A culpa nunca é dele, mas sim dos outros. A inveja se manifesta na forma de imitação.

E seu amigo invejoso vai tentar copiar algumas coisas que você faz para ter uma vida parecida. Ele vai se vestir como você, imitar os seus gostos e maneirismos, falar e brincar sobre os mesmos assuntos que você. Ele também vai querer ser melhor que você ao imitá-lo.

Preste atenção a elogios falsos. Um amigo invejoso pode querer se fazer de legal com elogios, mas a inveja transparecerá no que ele disser, pois os elogios podem ter outras intenções, como já falamos, a inveja para ele não permite ouvir e falar das suas vitórias, o amigo invejoso com olho gordo se enoja de ouvir sobre o sucesso alheio.

As pessoas invejosas costumam ter uma perspectiva negativa sobre a vida. Elas acham que os outros se dão bem sem se esforçar, enquanto elas lutam e não conseguem coisa alguma. Um amigo invejoso é assim, expressa pessimismo em qualquer conversa, famosa âncora que quer te afundar. O amigo invejoso não liga para seus novos esforços. Se você tem uma ideia nova, ele é capaz de fazer uma lista negra do que pode dar errado.

E também pode fazer uma segunda lista de reserva com motivos para não seguir em frente com a sua ideia. O pessimismo em relação a si mesmo é tão grande que contamina outras pessoas. O que você deve fazer é se colocar no lugar de seu amigo invejoso, e tentar entender a sua inveja e analisar quais são os motivos pelos quais o seu amigo tem inveja de você. Você deve avaliar o estado emocional dele.

Se você descobrir que seu amigo invejoso está vivendo uma fase ruim, tente ajudá-lo de forma indireta. Agora se você perceber que seu amigo invejoso está com inveja mesmo, porque você está falando sobre si mesmo e das suas conquistas, incentivando sem querer esse sentimento de inveja, você terá que mudar suas atitudes de comportamento e parar de contar sobre sua vida.

Uma coisa é o seu amigo invejoso estar passando por dificuldades. A outra é ele invejar você mesmo!

No caso de problemas no trabalho ou em relacionamentos românticos podem deixar uma pessoa mais inclinada à inveja. Você também pode pensar sobre o seu papel, afinal, ele era o seu amigo e ficava feliz por você e por todos os acontecimentos legais na sua vida. Certamente, que as pessoas não são iguais e que seu amigo invejoso não terá as mesmas oportunidades que você, por isso, seu amigo enfrenta dificuldade de se animar, porque deve estar numa fase ruim.

E, se você estiver falando de si e das suas conquistas e isso despertar em seu amigo invejoso a sensação de fracasso e perda é melhor você ficar calado.

Diferentemente de alguns amigos invejosos, devemos ter compaixão e compreensão. A inveja traz insegurança no comportamento do invejoso, a pessoa invejosa tem falta de autoestima, autoconfiança e torna-se uma pessoa triste e infeliz. Porque ela sabe que não terá as mesmas oportunidades na vida. E não compreende que ela pode ter outras oportunidades diferente de você. Mas a inveja consegue que a pessoa invejosa se sinta mal consigo mesma. A inveja faz com que a pessoa invejosa não tenha autoestima. As pessoas invejosas escondem as suas inseguranças e têm mais tendência a má conduta.

Muitas pessoas invejadas sabem por quem estão sendo invejada. Elas tentam até entender o invejoso e no final descobrem que não adianta, a pessoa invejosa não admite a sua inveja e desvaloriza a sua amizade. Mesmo que a pessoa invejada converse com a mente aberta, mesmo que o seu amigo invejoso não tenha um comportamento sensato, mesmo assim, ele expressa reclamações e não concorda com seu ponto de vista.

Mesmo que você esteja disposto a preservar a amizade, e tentar encontrar uma solução mútua, o seu amigo invejoso, vai continuar te invejando e não vai mudar suas atitudes.

O comportamento negativo de seu amigo invejoso vai persistir, e o melhor a se fazer é se afastar e cortar o contato aos poucos. Não adianta confrontá-lo diretamente. Não tem problema querer a distância se for necessário, mas nesse caso de inveja, seu amigo passará a ser seu inimigo mortal.

Basicamente, a inveja já vem instalada em todo ser humano, tanto é que ela faz parte dos sete pecados capitais. A inveja só contamina se você permitir ser uma pessoa invejosa. A inveja é um sentimento no qual a pessoa se sente infeliz por não possuir ou viver o que o outro tem ou vive. Ou então, por não ser quem o outro é.

Esse é um sentimento que incomoda e entristece, tanto para quem sente, como também, para quem é atingido e invejado. A pessoa invejosa exala negativamente nas palavras ou ações. Até porque, a inveja é considerada como um ressentimento profundo e hostil. Essa emoção é um dos sentimentos mais prejudiciais que existe.

XIX

Amiga invejosa

A sua melhor amiga usa a inveja como sarcasmo em forma de pessoa. Ela não espera você falar uma palavra que já começa a debochar da sua personalidade, dos seus erros e dos seus acertos. É essa “amiga invejosa”, que gosta de te inferiorizar para os outros.

Normalmente, essa amiga invejosa é que leva todos os assuntos com um falso senso de humor. Além do mais, ela está contaminada pela inveja tóxica e consegue mexer com seu ponto fraco.

Esse tipo de amiga invejosa o que ela sente de você, ela não tenta esconder com o sarcasmo, ela é realmente bem direta. Normalmente, em meio de uma conversa ela gosta de detalhar suas falhas, para tentar te colocar para baixo. Ela faz o tipo que está sempre atenta para quando você conseguir alguma vitória.

Nessas oportunidades, esse tipo de pessoa invejosa, faz questão de lembrar você de seus erros e de sua fraqueza, ao invés de parabenizar você. Isso acontece, porque ela se acha mais merecedora que você. Ao mesmo tempo, costuma ser insegura e mais agressiva que o normal.

A amiga invejosa sabe sempre colocar uma vírgula em um problema. Ela sempre vê todas as coisas ao seu redor da pior maneira possível. Pois, essa é a invejosa pessimista. Esse tipo de invejosa é aquela que não espera ver você se animar com uma notícia boa.

São essas pessoas que conseguem argumentos negativos até mesmo quando não existem motivos para isso. Esse tipo de invejosa você conseguirá descobrir, não pelas palavras – mas, sim, pelas atitudes. Isso porque na sua frente ela é uma simpatia e pelas suas costas, ela deseja ter sua vida e sua felicidade.

Esse tipo de invejosa é pelo fato de não estar satisfeita com aquilo que possui. Aliás, é bem comum a essas pessoas não conhecerem a própria identidade. Porque, para elas, o mérito é se tornar igual aos outros.

Esse tipo de amiga invejosa é aquela que gosta de ter status e gosta de te stalkear nas redes sociais todos os dias. Esse tipo invejosa é a mais silenciosa,

aquela que fica só nos cantos observando, e colocando olho gordo. Para que então, quando as coisas saírem errado, ela aparecer e cutucar sua ferida, e ainda dizer: “Eu te avisei!”. Essas pessoas são as mais cruéis porque se fingem de pessoas boas para ficar do seu lado.

Contudo, o que querem é sobressair diante a sua humilhação. Elas gostam de competir, sentem a necessidade de se sobressair sobre as pessoas. Elas gostam de ser reconhecidas, isso acontece tanto nas vitórias pessoais, quanto nas vitórias profissionais. A amiga invejosa costuma ter ciúmes das suas conquistas.

O objetivo dela é tentar sempre superar você. Essas amigas invejosas estragam prazerosamente suas comemorações com outras extremamente exageradas. A amiga invejosa irá literalmente estragar o seu momento de vitória. Ou então, ela será aquela que fará a maior festa, só para disfarçar o que realmente está sentindo com sua conquista. Uma amiga invejosa é aquela que te admira, mas que exagera na admiração.

A amiga invejosa procura sempre estar parecida e igual a você. Muitas vezes ela sente a necessidade de estar melhor que você. Há momentos na vida, momentos que você está se sentindo bem, está se amando e está feliz. Esses momentos são especiais de se viver, ainda mais se você tiver pessoas que verdadeiramente querem o seu bem. É nesse momento, com certeza, que vai aparecer aquela amiga invejosa que não quer a sua felicidade.

Consideradas as falsas amigas que sentem a necessidade de sempre esbanjar poder e dinheiro que têm – mesmo que não tenha. A amiga invejosa passa para você muita confiança e segurança, com suas atitudes de grandeza. Mas no fundo essas pessoas são inseguras, procuram formas de serem melhores que os outros, mas são totalmente infelizes.

Lamentavelmente, a amiga invejosa adora esfregar suas conquistas na cara das pessoas. E exige um reconhecimento exagerado para com ela. A pessoa invejosa é a primeira a que comemora o seu fracasso, em grande parte, é a mesma que oferece ajuda fantasma. Ou seja, finge se importar com os seus problemas, porém, a verdade é: o que ela quer é ver você ainda mais para baixo, se dando mal!

A amiga invejosa é aquela que fala: “Pode contar comigo sempre”. Porém, quando você realmente precisa daquele ombro amigo, ela nunca está presente. E quando está, aparece só para menosprezar, diminuir e fazer você se sentir pior do que já estava. A amiga invejosa gosta de ficar por perto, para

saber das fofocas e também para vê-la de forma inferior. A invejosa é realmente muito infeliz e ingrata.

Quando você faz um favor para uma amiga invejosa, ela usa sua frase típica da inveja: “Não fez mais que sua obrigação. Se não fosse eu, também você não teria conseguido chegar até aqui!”. Basicamente, essas são frases ensaiadas das pessoas invejosas. Essas pessoas invejosas desdenham de méritos que não sejam delas próprias, desanima você constantemente. A tática é sempre a mesma ao dizer: “Eu não queria te falar, mas acho quase impossível de você conseguir isso”. São frases de pessoas que gostam de desanimar os outros.

As pessoas invejosas que usam esses tipos de frases tem medo de que outras pessoas, conseguirem o que elas não conseguiram. Além do mais, elas sempre falam com algum “mas” nas frases, e fazem de tudo para tirar a sua vontade e persistência para algum objetivo. A amiga invejosa é aquela que não aguenta ver o seu sucesso e sua felicidade.

E a inveja faz com que ela se ausenta, some, desaparece. Torna-se invisível, e começa a ver você com menos frequência. Normalmente, esse tipo de amiga invejosa é aquela que prefere se afastar da sua felicidade. Para a amiga invejosa, a sua felicidade é uma coleção de lembranças do passado, as quais ela não quer lembrar. É por isso, que ela prefere se isolar do que procurar curar suas frustrações e inseguranças.

Primeiramente, a amiga invejosa te trata sempre com empatia. É fato que pessoas invejosas são sempre muito infelizes, inseguras e muito carente. Não existe melhor modo de tratar essas pessoas invejosas do que com educação. Até porque a educação pode ser a maior arma para usar contra o seu inimigo invejoso.

Na verdade, é aquele famoso tapa com luva de pelica. Pois, a amiga invejosa sente ódio, falta de amor, inveja e negatividade. E você em troca dá positividade, compaixão e sabedoria. As pessoas invejosas estão sobrecarregadas de energias negativas. Relembrando, não se engane e não se deixe levar, pessoas invejosas são mais cruéis, porque se fingem de pessoas boas para ficar do seu lado. Contudo, o que querem é sobressair diante a sua humilhação. As pessoas invejosas adoram competir, sentem a necessidade de se sobressair sobre as pessoas, elas gostam de serem reconhecidas, tanto nas vitórias sentimentais, profissionais e pessoais.

Se sua amiga invejosa estiver com você e for aquela silenciosa que banca a sua amiga na frente, mas que você sabe que não é verdadeira a amizade, o ideal

é se afastar. Para você conhecer uma amiga invejosa, é só começar a prestar atenção nos detalhes e modos como essa amiga reage com você.

Acredite, o seu sentido feminino sempre funciona. Dizem que quando a inveja não mata, aleija. Ao mesmo tempo que o ciúme é querer manter o que se tem, e a cobiça é desejar aquilo que não tem, a inveja é desejar o que você tem, como já foi dito e o que você jamais pode esquecer.

A inveja é o sentimento mais renegado dos sete pecados capitais é uma emoção inerente à condição humana, por mais difícil que seja confessá-la. É normal do ser humano ser alguém de sucesso na vida. Há até um lugar no cérebro reservado para a inveja.

Uma coisa é certa: o invejoso fica realizado com a desgraça do invejado. Devemos entender que existe a inveja direta. Esse tipo de inveja é aquela que não esconde. Ela é sem sombra de dúvida, bem direta! Nos casos patológicos segundo especialistas, são mais comuns do que se imagina e quem sofre do mal da inveja é capaz de caluniar, perseguir, e, em casos mais extremos, desejar e planejar a morte do invejado.

XX

A barreira da inveja

A barreira da inveja é um problema, e se torna ainda pior quando a barreira é rompida – se o impulso destrutivo for muito forte, o invejoso passa a viver a vida do outro e isso pode ser danoso. A inveja é perigosíssima. E ela não costuma andar sozinha - sempre vem acompanhada do “olho gordo”. Para que consigamos entender a inveja e o olho gordo, os quais podem te prejudicar de forma absurda e impiedosa, primeiro você precisa entender como esses males agem.

Além das influências negativas que esses sentimentos exercem sobre nós, fazendo que tenhamos maus pensamentos e paremos de progredir, eles ainda drenam as nossas energias como vampirismo – nos deixam cansados, sem forças, disposição, com dores no corpo, nas juntas, pesos nas costas, desânimo, tristeza e com sintomas de depressão. Há também, os que somatizam.

Nessa situação, o invejado pode apresentar quadro depressivo, autodestrutivo, agressividade e tendência suicida. Os psiquiatras acreditam que, salvo os casos patológicos, as pessoas têm livre-arbítrio para viver e eliminar a inveja. A inveja é um sentimento muito primitivo, que deve ser trabalhado, em alguns casos com a ajuda de um profissional da psiquiatria.

O ambiente de trabalho, por sua vez, também é um terreno fértil para os invejosos. Se você acredita que a inveja não vai te contaminar, você já está criando uma enorme barreira de proteção.

Contra a inveja temos que acreditar numa força maior e buscar a nossa fé. Quando você restaura a sua fé, você fortifica sua proteção. Devemos também nos afastar de pessoas negativas e que tem o dom de fazer o mal. Muitas vezes, a inveja e o olho gordo contamina de forma inconsciente, a pessoa que o manda, nem sabe que está sendo mandado. Mas em muitos casos, isso ocorre conscientemente, porque a pessoa que inveja, nasceu para destruir o próximo.

XXI

Como descobrir que estou sendo invejado

Com certeza, nós tendemos a compartilhar nossas conquistas e alegrias com as pessoas que amamos, mas é muito triste quando descobrimos que algumas delas não sentem orgulho e felicidade por nós, apenas inveja. A inveja é um sentimento tóxico que contamina e é muito poderoso, e pode levar uma pessoa a agir de forma cruel e mesquinha diante das nossas conquistas.

Nós não podemos negar que já sentimos inveja alguma vez, mas é muito mais difícil lidar com a inveja que os outros sentem de nós, pois não podemos controlar os sentimentos de outras pessoas. No entanto, ao reconhecermos os sinais que mostram que alguém sente inveja de nós, estamos mais preparados para lidar com a situação.

As pessoas invejosas nos elogiam com uma certa frequência, mas suas palavras carregam toxicidade, e assim, que saímos de perto, elas demonstram quem realmente são ao virarem os olhos para nós e fazerem comentários sarcásticos. Ao invés de tentarem resolver a situação, elas optam por fingir que não sentem inveja.

Esse é um comportamento negativo e que atrasa suas vidas, porque para termos sucesso, precisamos ser verdadeiros com nós mesmos e com os outros.

Para combater esse comportamento, elogie a pessoa em questão com muita verdade sempre que conseguir algo bom. Assim, ela verá que você é genuíno em seus desejos, o que trará motivação para o invejoso cortar seu padrão de inveja. Os sucessos de nossas vidas são geralmente, fruto de muito trabalho e dedicação.

No entanto, as pessoas invejosas sempre menospreza suas conquistas, fazendo parecer que foram uma obra do acaso, e que sozinho você não teria capacidade de vencer. Alimentar esses comentários só motiva a pessoa a manter esse hábito.

Mantenha sua humildade, mas nunca deixe de lutar por seus sonhos e comemorar suas realizações. As pessoas invejosas tendem a se gabar em excesso do próprio sucesso, dando mais atenção a isso do que o necessário. E, geralmente, tendem a fazer isso enquanto você comemorar suas próprias

vitórias, como uma forma de competir, quem é o mais bem-sucedido. Por mais que possa ser desgastante e irritante, mostrar desconforto apenas motivará a pessoa invejosa a justificar seu comportamento.

A atitude mais sábia é elogiar suas conquistas e ensinar pelo exemplo. A pessoa que sente inveja de você realmente quer ser parecida com você. Por isso, pode imitar seu comportamento, modo de falar, modo de se vestir e até a sua aparência para se sentir feliz. Não permita que essas atitudes tirem sua paz, ao invés disso, tente incentivar sua individualidade.

Essas pessoas invejosas sempre querem estar à frente, por isso, são altamente competitivas, mantendo uma arrogância e insegurança que as motivam a provar que são superiores. Você pode querer entrar em seu jogo e iniciar uma disputa, mas não vale a pena.

O melhor a se fazer nessa situação é dizer para ela que isso não é uma competição, e que todos têm espaço para progredir neste mundo.

As pessoas invejosas ficam felizes com suas falhas, mesmo que nem sempre demonstrem de forma explícita. A razão desse comportamento é porque se sentem menos inferiores quando os outros fracassam. Quando você se entristece, elas se alegram.

As fofocas são comuns entre pessoas invejosas, pois é uma maneira de tentar destruir seu relacionamento com outras pessoas. A melhor maneira de lidar com essa situação é abordar a pessoa diretamente.

A inveja é um sentimento extremamente tóxico, como já relatamos, capaz de comprometer relações e fazer muito mal, principalmente, para quem a sente. O invejoso sente dificuldade de progredir na vida e ter sucesso, a questão está em desejar o que é de outra pessoa.

As forças e as energias negativas de uma pessoa invejosa são ruins e, pode te atingir e destruir as coisas boas que chegam em sua vida. Não é fácil identificar o comportamento das pessoas invejosas, temos que prestar muita atenção e ficar atento. Saber identificar os comportamentos comuns às pessoas invejosas é importante tanto para saber se está lidando com alguém com energia ruim no seu convívio, quanto para fazer uma autorreflexão a respeito de suas próprias atitudes. Afinal, ninguém está livre de sentir inveja e o autoconhecimento irá permitir que reconheça sua personalidade, caso esteja agindo dessa maneira.

As pessoas invejosas subestimam as conquistas alheias e exaltam as próprias. As pessoas invejosas não conseguem se alegrar com o sucesso dos

outros. As pessoas invejosas sentem prazer em criticar alguém. As pessoas invejosas estão a todo o momento falando sobre a vida alheia.

As pessoas invejosas gostam de ouvir os problemas das outras pessoas, não para oferecer apoio, mas para se sentirem superiores. As pessoas invejosas não admitem a felicidade alheia, a felicidade dos outros é uma ofensa para elas. As pessoas invejosas são extremamente competitivas e querem estar sempre à frente. As pessoas invejosas raramente fazem algum tipo de elogio a alguém.

Refletir a respeito de cada um desses pontos irá permitir que consiga identificá-las no seu próprio comportamento, de um amigo, familiar, colega de trabalho, enfim, de qualquer pessoa que faça parte da sua vida. Depois de saber mais a respeito do perfil de uma pessoa invejosa, e do seu tipo de comportamento, comprometa-se com o seu equilíbrio e a sua felicidade.

Para você se livrar da inveja, primeiramente, você deve descobrir como a inveja chegou até você. Descobrir quais as pessoas que te invejam, se estão na família, no trabalho ou entre seus amigos pessoais. Você não é obrigado a conviver com uma pessoa invejosa que está a todo o momento armando situações para prejudicar os seus relacionamentos, o seu desempenho no trabalho ou mesmo o seu equilíbrio emocional.

É bastante comum que aqueles que se tornam alvo de invejosos comecem a repensar suas ações para tentarem minimizar a inveja do outro. Se isso já passou alguma vez pela sua cabeça, saiba que não há nenhum problema em ser você mesmo e que não deve se responsabilizar por algo que o outro sente.

Se o seu sucesso, a sua aparência, o seu relacionamento feliz, é a causa do sofrimento do invejoso, nesse caso é a pessoa invejosa que tem algo a resolver. Em muitos casos, não é possível simplesmente se afastar da pessoa invejosa, se for alguém da família ou um colega de trabalho. Dessa maneira é fundamental que se torne consciente em relação às suas qualidades e aos seus objetivos que deseja alcançar, para que comentários maldosos não te atinjam.

Prefira ouvir apenas aqueles que sabem, que realmente te amam e desejam o seu bem, pois, por mais que os conselhos deles sejam contrários aos seus, você poderá utilizá-los para refletir e tomar melhores decisões. Ao perceber que uma pessoa próxima sente inveja de você, é importante que evite tratá-la mal, pois assim, não estará entrando no jogo negativo dela.

O melhor que pode fazer é continuar tratando-a com gentileza, assim, como deve fazer com todos ao seu redor. A diferença estará no fato de que

manterá um limite seguro, para evitar que ela se envolva demais em seus assuntos pessoais. Se antes costumava contar fatos sobre a sua vida e ter um contato mais próximo, vá se distanciando aos poucos e logo ela não terá mais como se envolver.

Se a pessoa invejosa não estiver causando nenhum mal e tentar demonstrar que se sente inferior a você, mostre a ela que também possui qualidades através de elogios sinceros. Talvez seja isso que ela esteja precisando para aprender a valorizar os seus pontos positivos e perceber que é tão especial quanto você, mas deixe bem claro, que cada um possui suas características únicas, como todos os seres humanos.

Também aproveite para adotar o hábito de elogiar mais, pois essa é uma ferramenta única para motivar e mostrar a todos que possuem talentos e habilidades. Apesar que a Inveja Mata, devemos considerar que é normal sentir uma pontinha de ciúme de alguém, afinal se trata de um sentimento completamente humano. O que muda é a forma com a qual cada um escolhe lidar com isso, se é resolvendo essa questão dentro de si ou agindo de forma negativa para tentar tomar o que é de outra pessoa.

Se sua escolha é resolver essa questão dentro de si, o melhor a fazer é evitar se comparar com os outros, porque cada pessoa tem a sua própria história. Além disso, procure sempre reconhecer as suas qualidades e valorizá-las, para que as utilize para conquistar tudo o que deseja e ir em busca do seu sucesso de forma honesta, sem prejudicar ninguém.

E isso resulta em conviver com pessoas das mais diversas personalidades, jeitos e gostos. Se o ambiente que convive pode ser um local para conhecer pessoas que admiram nosso profissionalismo, ele é também um lugar, assim, como todos os outros, que não está imune às pessoas invejosas. Porque a inveja é o desejo de ter algo que pertence à outra pessoa, seja uma conquista, um bem material ou algo realizado pelo outro.

A inveja é fruto do sentimento de inferioridade que o invejoso possui e isso faz com que ele sinta desgosto diante das conquistas alheias. O invejoso possui o desejo de ter o que o outro tem, na verdade, o invejoso sente vontade de tomar algo que deixa o outro infeliz, pois o invejoso não acredita que conseguirá ter o mesmo.

As características de pessoas invejosas, vão aparecer à medida que seus esforços sejam reconhecidos. A pessoa invejosa foca sempre no negativo. Essa pessoa que sente inveja das demais ao seu redor, ela sempre está focada no

negativo e em colocar todos para baixo. Ou seja, quando você conta algo muito bom que aconteceu para ela, geralmente a resposta é sempre negativa, falando que você pode em breve perder o que conquistou, que nada dura para sempre, entre outras palavras direcionadas para te deixar com a autoestima baixa.

A pessoa invejosa vive se metendo na vida alheia. Como trata-se de uma pessoa que é insatisfeita com os rumos de sua própria vida, o invejoso vive focado em especular o que acontece na vida daqueles ao seu redor, para ter fofocas a espalhar no ambiente em que vive. É preciso ter bastante cuidado, pois, pessoas assim, ficam muito focadas na vida dos outros.

As pessoas invejosas são autocentradas, tudo gira e tem que girar em torno delas. É muito difícil que aceitem que outras pessoas tenham coisas melhores do que as suas, o que geralmente faz com que elas ficam disparando frases como: “O meu emprego é melhor do que o seu”, entre outras frases neste sentido. Trata-se de uma necessidade constante de autoafirmação, para que assim, tenham a sensação de que estão sendo superior aos demais à sua volta.

As pessoas invejosas também torcem para que o outro não se dê bem. É difícil chegar a esta conclusão e acreditar que existam pessoas que torcem realmente para que as outras não se deem bem na vida. Mas, infelizmente, quando o assunto são pessoas invejosas, pode ter certeza que elas ficam à espreita, apenas esperando para disparar o veneno tóxico da inveja.

A pessoa invejosa é uma pessoa tóxica. Como está o tempo todo arquitetando maneiras de criar brigas e intrigas, nos ambientes pelos quais ela transita, esses ambientes costumam ser bem carregados de energias negativas, uma vez, que esse veneno tóxico da inveja, se espalha e contaminam todos os que a rodeiam.

Tendo o conhecimento das principais características das pessoas invejosas, é importante que saibamos como lidar com elas, para que assim, possamos também ajudá-las em seu próprio processo evolutivo, mostrando que o caminho da inveja definitivamente não é o melhor a ser tomado na vida.

É importante que você continue com o bom relacionamento que tem com as pessoas invejosas, e ser gentil e prestativo. Essas são estratégias e qualidades aliadas diante de possíveis fofocas e comentários maldosos que possam surgir das pessoas que têm inveja do que você faz e do profissional que você é.

Outra atitude positiva que você pode ter diante de tanta negatividade, é convidar a pessoa invejosa para uma conversa. Nessa conversa, é importante

que você seja franco e fale sobre o quanto o comportamento dela tem impactado negativamente o ambiente. A pessoa que é invejosa nem percebe que é. A partir disso, quando você tem uma conversa sincera, ela pode abrir os olhos e mudar a sua forma de agir diante das pessoas que a rodeiam.

Se após a conversa sincera que vocês tiveram, o comportamento da pessoa invejosa continuar o mesmo, é importante que se tome às medidas necessárias para solucionar a questão. Seja mais discreto. Evite falar sobre sua vida pessoal quando a pessoa invejosa estiver por perto.

Evite também falar sobre suas conquistas profissionais perto dela, pois isso, te poupará de eventuais desgastes com a pessoa invejosa.

E se mesmo depois de colocar em prática todas estas estratégias, de se colocar à disposição para ajudá-la em seu processo de mudanças e melhorias contínuas, a pessoa invejosa permanecer do mesmo jeito, o melhor é se afastar definitivamente.

XXII

Inveja – Vício justo

A inveja já foi chamada de “vício justo”, o que pode causar estranheza à primeira vista. A inveja foi chamada assim, por possuir em si mesma a virtude da justiça, mas também, porque carrega nela mesma sua punição: as emoções desagradáveis e inseparáveis.

O invejoso é punido automaticamente no mesmo momento em que sua inveja aparece. A tristeza e a dor surgem de imediato na consciência do invejoso.

O mesmo não acontece com as faltas, como o orgulho e a preguiça. O orgulhoso só recebe a punição pelo seu orgulho e, por conta de sua altivez e arrogância, todas as pessoas afastam-se dele.

Já o preguiçoso só recebe a sua punição ou percebe essa punição quando se der conta de que o tempo que desperdiçou, o impedirá de alcançar um objetivo importante.

Mas não é assim com a inveja, cuja punição é sentida imediatamente e de forma justa, através do abalo da estabilidade psicológica e emocional do invejoso. E, é por esse motivo que a inveja tem sido chamada de “vício justo”.

XXIII

A inveja e o ciúme

A inveja e o ciúme, são frequentemente sempre confundidos. A inveja diz respeito à tristeza sentida pelo bem de outra pessoa e o ciúme diz respeito à tristeza sentida pela possibilidade de perdermos um bem que nos pertence. Um cônjuge ciumento teme que seu parceiro ou parceira faça amizades porque vê nisso a possibilidade de ser traído(a) ou abandonado(a) por alguém que amamos.

O ciúme é possessivo e desconfiado, já a inveja é fofoqueira e carrega consigo a maledicência. O invejoso nem sempre deseja para si aquilo que é do outro, mas sempre deseja que o outro perca algum bem ou que ele nunca tivesse o possuído.

A diferença entre a pessoa invejosa e a ciumenta é que a invejosa sofre ao ver que o outro tem algo que ela quer para si mesma, já a ciumenta sente que o amor que lhe é devido foi ou está a perigo de ser roubado por outra pessoa. Já quem sente ciúme tem medo de perder aquilo que já é seu, a pessoa invejosa sofre ao ver que o outro tem aquilo que ela quer para si mesma e, desta forma, a sensação alheia lhe é muito penosa.

A admiração pode ser um ponto de partida para a formação de vínculos. Se a pessoa que admira é invejosa, esse vínculo aos poucos se transforma em pura imitação. Na admiração quanto na inveja, a identificação entre duas pessoas estão relacionadas ao desejo, mesmo que inconsciente, de ser igual ao outro.

A diferença entre admiração e a inveja é que na primeira há um vínculo de amor que propicia um relacionamento sadio, na segunda há uma forte cobiça destrutiva.

A inveja sempre se dirige a algo que já pertence à outra pessoa. Esse algo pode ser um bem material ou até mesmo uma qualidade física ou psíquica e, sua falta é extremamente dolorosa. Para o invejoso esse algo que cobiça não pode ser compartilhado com mais nenhuma pessoa, porque é especial e único.

E se o invejoso for humilhado, ou ser o perdedor de alguma oportunidade na vida, ele prefere se esconder num mundo de ilusão. O

inveioso nessa situação torna-se crítico ao contemplar as realizações dos outros.

É impressionante o quanto as pessoas invejosas tem medo da inveja dos outros. Os invejosos são variantes de desprezo, deslealdade, traição, infidelidade e falsidade. Os invejosos são pessoas rancorosas e ressentidas, são colecionadoras de decepções e injustiças. Portanto, buscam a completude de seus desejos irrealizáveis e até encontram alguma gratificação, mesmo que por pouco tempo.

Quando sobrevém uma decepção, o invejoso opta em seguida, por um afastamento que o faz pensar na frase: “Depois desse desaforo, tal pessoa se acabou para mim”. A partir daí, todo o ciclo recomeça com uma nova e inalcançável busca do paraíso perdido. Existem pessoas invejosas que gostam de colecionar injustiças e existem as pessoas invejosas colecionadoras de amizades.

As pessoas invejosas colecionadoras de amizades, são pessoas que tem a necessidade de reunir e acumular quantidades de pessoas para lhes reassegurar de que elas não são más e nem são invejosas, e que nunca ficarão sozinhas – se uma amizade faltar, terão outra a quem recorrer.

XXIV

A dor da inveja

A dor da pessoa invejosa não é tanto a dor de não possuir certos bens e qualidades, mas a dor de enxergar-se como incapaz e indigno deles. É por isso, que a psicologia moderna diz que a inveja deriva de frustrações e complexos de inferioridade.

Uma pessoa que soubesse estar à altura do esforço necessário para conquistar certos bens, não sentiria tristeza ao ver estes mesmos bens nas mãos de outros. Teria, em vez disso, uma ambição saudável e cheia de esperança. Os bens e qualidades do outro seriam para ela fonte de motivação.

Como, porém, o invejoso não acredita ser merecedor de certos bens, passa a sentir a tristeza da inveja.

A partir deste ponto em diante, o invejoso inicia uma luta interior, a desordem dos afetos podem levá-lo a praticar uma série de atentados contra o objeto da sua inveja e cobiça. Em geral, esses atentados podem ser dirigidos a dois objetos: contra a reputação daquele a quem inveja e contra os bens invejados, ao tentar destruí-los e rebaixá-los.

Estes atentados são os atos de inveja que foram chamados por Santo Tomás de Aquino (1225 – 1274) de as filhas da inveja e são em número de cinco filhas. Santo Tomás diz que a inveja é um atentado contra o amor, já que é própria do amor e também da amizade.

A inveja é o resultado da dificuldade de lidar e conviver com o sucesso alheio. É a dor causada pelo desejo não satisfeito de ter as conquistas e vantagens que outras pessoas têm. É também a tristeza e a dor que surge de imediato na consciência do invejoso. O mesmo não acontece com o orgulho e com a preguiça.

Vamos lembrar, a mesma pessoa invejosa deve estar diante de alguém que é portador de um bem visto como superior, seja esse bem material, moral ou espiritual. A pessoa pode ou não desejar esse bem para si mesmo, mas deve necessariamente desejar que o portador dele não o possuísse: essa é a nota distintiva da inveja. Essa é a sequência que desencadeia o ato de inveja. Como já dissemos, que o invejoso não acredita ser merecedor de certos bens, então, de

repente, o invejoso começa a sentir a tristeza da inveja. Diante deste ponto se inicia uma luta interior, a desordem dos afetos que pode levá-lo à praticar uma série de atentados contra o objeto da sua inveja.

XXV

As filhas da inveja

Em geral, atentados podem ser dirigidos a dois objetos – contra a reputação daquele que tem inveja e contra os bens invejados, ao tentar destruí-los.

A murmuração e a fofoca, tão comum e conhecida de todos nós. A detração – o falar mal abertamente, sem se importar com a descrição, também conhecida como difamação e maledicência. O ódio – a aversão intensa motivada por medo, raiva e injúria sofrida. A exultação – causada pela adversidade. O popular rir da desgraça alheia. A aflição pela prosperidade. A tristeza sentida ao ver o bem e o progresso do outro.

A inveja é fundamental para nós, pois é a partir do reconhecimento dela na nossa vida cotidiana que nos tornamos capazes de reconhecer a inveja, tanto a nossa própria quanto a de outras pessoas. Em termos práticos, as cinco filhas, podem ser entendidas como sintomas e sinais da presença da inveja. Já sabemos que a inveja é a tristeza pelo bem do outro e que o invejoso oprimido por essa tristeza, é levado a tomar certas atitudes para afastar e eliminar esse sentimento.

A pessoa invejosa faz isso praticando um ou mais dos atos descritos acima como “as cinco filhas”, que nada mais são do que as formas de ataques do invejoso. Esses ataques começa com a tentativa de diminuir os méritos do invejado depreciando a pessoa e suas conquistas.

Essa depreciação pode ocorrer de duas formas – disfarçadamente, pela murmuração, que é a primeira filha da inveja, popularmente chamada: fofoca. Abertamente, pela detração, que é a segunda filha da inveja. E tem mais, para as coisas ficarem piores, o invejoso ultrapassa os limites do falatório e começa a desejar o mal do invejado, o que o leva ao ódio, que é a terceira filha da inveja.

Quando em algum momento, o invejoso sofre alguma perda ou passa por alguma dificuldade, acontece então algo horrível: o invejoso se alegra com a queda do invejado e seu infortúnio.

É a exultação pela adversidade, a quarta filha da inveja, popularmente conhecida como “rir da desgraça alheia”. Mas quando essa queda não acontece, há então a aflição pela prosperidade, a quinta filha da inveja, e o invejoso então

mergulha numa tristeza profunda. Há uma clara interação entre as cinco filhas da inveja. A murmuração, que é sempre a primeira manifestação exterior da inveja, é menos grave do que a detração, que é menos grave do que o ódio.

A aflição pela prosperidade do outro seria, o último grau da inveja e o ponto culminante da tristeza do invejoso. Entender as manifestações da inveja, nos fornece o conhecimento que precisamos para evitá-la. Se conhecermos bem as cinco filhas da inveja, certamente, saberemos como identificar a inveja no cotidiano.

Estaremos aptos a identificar a inveja em nossa própria vida. Se podemos ser vítimas da inveja, também temos que nos avaliar: se podemos também ser o invejoso. Em muitos casos a identificação de reconhecimento permanece em nós mesmos. Temos por obrigação testar a nossa consciência no que diz: Inveja.

Devemos sermos atenciosos, fazer um exame de consciência afim de reconhecê-las em nós. Somente assim, conseguiremos eliminar as cinco filhas da inveja. Sabemos que isso só se torna possível, se nós nos purificarmos de todas as máculas do amor-próprio pela contemplação.

Todos nós já fizemos alguma fofoca “murmuração” e já falamos mal de alguém para outras pessoas “detração”. Muitos de nós já praticaram o “rir da desgraça alheia”, exultação pela adversidade ou nos entristecemos com o sucesso de alguém: Aflição pela prosperidade.

O ato mesmo de confessarmos a nossa inveja é o início do nosso progresso de cura e superação.

XXVI

A vergonha da inveja

Entre os 7 pecados capitais, a inveja é o mais inútil, é um sentimento do qual mais nos envergonhamos. A utilidade dos 6 pecados capitais – no orgulho há prazer de sentir-se superior aos outros. Na ira há um prazer de subjugar alguém. Na inveja, não há benefício e nem prazer, apenas vergonha e dor. Alguém pode dizer que gosta de comer muito “gula”, de fazer muito sexo “luxúria”, de não fazer nada “preguiça”, que é mão de vaca “avareza”, que tem muito amor-próprio “orgulho” e que é agressivo e violento “ira”.

Tudo isso fala-se abertamente, sem vergonha e sem medo, mas jamais alguém dirá publicamente que é invejoso. Na verdade, fazemos de tudo para manter nossa inveja oculta, pois a descoberta dela nos deixaria profundamente envergonhados. A inveja, além de ser um “vício justo”, é também inútil e vergonhosa. Temos, portanto, mais uma razão para combatê-la. Se queremos vencer a inveja, precisamos aprender a reconhecer seu movimento inicial.

O psicólogo americano Kevin Vost chama este “movimento inicial” de protopaixão. Trata-se do primeiro abalo interior – aquela pontada de tristeza que sentimos ao receber a notícia do sucesso de alguém. Este é o gatilho que deve disparar em nós, a preparação para o combate. A partir deste ponto, inicia-se em nosso interior a consideração racional desta protopaixão por meio de um diálogo interno que pode ser conduzido em duas direções.

Podemos alimentar esta pontada de tristeza com pensamentos depreciativos sobre as pessoas e seus bens. Podemos cortar o mal pela raiz opondo à pontada de tristeza – tudo o que conhecemos da fealdade da inveja é buscar frear seu desenvolvimento em nós mesmos. Se optarmos por alimentar a protopaixão teremos como resultado a manifestação exterior da inveja.

Na prática, isso significa que esperaremos uma oportunidade para praticar uma ou mais das “cinco filhas da inveja”. Se, por outro lado, optarmos por lutar contra a inveja que começa a nascer dentro de nós, temos algumas armas que podem nos garantir a vitória. Considerando os males da inveja, nossa primeira arma é a simples lembrança dos males que a inveja irá nos causar se dermos o nosso consentimento e permitirmos que se instale em nós.

Em primeiro lugar, devemos lembrar que, sendo a inveja um vício justo, receberemos punição imediata – nossa estabilidade psicológica e emocional será abalada no mesmo momento desde consentimento. Também podemos ser levados a praticar uma série de atos indignos contra o invejado e suas conquistas como: a fofoca, a maledicência, o desejo do mal dele, a alegria por sua queda e fracasso, a tristeza diante do seu bem. Tudo isso pode nos levar ao ódio contra aquele que, deveríamos considerar como um irmão.

Além disso, já sabemos que na inveja não há benefício e nem prazer. A inveja é inútil e vergonhosa, e nos causa apenas dor e tristeza. A inveja também pode nos levar a perder amigos, pois ninguém deseja estabelecer laços de amizade com um invejoso, e, em certos casos, até a nossa vida profissional pode ser prejudicada.

A inveja é, enfim, um péssimo negócio. A lembrança destes males podem nos dar o impulso que precisamos para mudar a rota dos nossos pensamentos e eliminar a inveja ainda em seu estágio inicial.

Na virtude da justiça, diante da superioridade de outrem nos diz: A. D. Sertillanges (1863 – 1948), “Só resta uma atitude honrosa: amá-la”, temos neste amor a prática da virtude da justiça. A justiça é uma virtude que consiste na vontade constante e perpétua de dar a cada um o seu direito.

É justo que a superioridade tenha direito à nossa admiração. Depreciar através de um ato de inveja seria agir com injustiça. Aquele que procura ser justo está, portanto, bem armado para evitar a inveja em seu movimento inicial ou pra vencê-la caso ela já tenha se manifestado e te contaminado plenamente.

Outra excelente razão para agir com justiça é amar aquilo que é superior, encontra-se resumido num breve verso de Luís de Camões (1524 – 1580): Transforma-se o amador na cousa amada.

Aquilo que recebe o nosso amor torna-se, de alguma forma, parte de nós mesmos. Se, diante da superioridade de alguém, ofereço em vez da minha inveja, uma sincera e justa admiração, abro-me para possuir aquela mesma qualidade e bem. Torno-me merecedor dela. Se, por outro lado, me oponho ao que é superior e amável, separo-me deste bem e torno-me incapaz de obtê-lo. A inveja bloqueia o nosso acesso aos bens invejados.

A humildade radical, muito nos ajuda para não sermos vítimas da inveja, e nos tornarmos o cultivo da virtude da humildade. Esta talvez seja a virtude mais oposta e contrária à inveja. A humildade nos permite reconhecer e aceitar nosso lugar no mundo sem nos ressentirmos de que esta ou aquela pessoa seja

superior a nós em algo. A humildade é capaz de evitar muitos sofrimentos, quando cultivamos a humildade nos tornamos menos defensivos e menos suscetíveis aos ataques de um amor-próprio desordenado. Ela torna, sem dúvida, nossa vida mais especial.

E há pelo menos dois graus de humildade – a humildade que nos faz reconhecer nosso verdadeiro valor e aceitar nosso lugar no mundo e a humildade radical ou heroica, que nos faz sempre considerar os outros melhores que nós.

Esta última, apenas poucos podem possuir. Quem de nós, afinal, é capaz de reconhecer e tratar todos como superiores a nós? Trata-se, realmente, de uma humildade radical. Epicteto (55 D.C – 135 D.C), o filósofo grego estóico, parece ter possuído esta forma radical de humildade. Conta-se que, cada vez, ao saber que estava sendo criticado por um defeito, ele não demonstrou nenhuma tristeza ou raiva e não tentou se defender. Eis sua resposta: Certamente ele não conhecia meus outros defeitos, do contrário os teria trazido à baila também.

Ser uma pessoa humilde não significa abrir mão da busca pela existência pessoal. Trabalharemos para levar à perfeição todas as nossas qualidades e talentos, sem sofrer com as perturbações da inveja. Há muita vantagem em sermos humildes. Os humildes sofrem menos e têm menos problemas psicológicos e emocionais do que os vaidosos e arrogantes. O amor ao próximo, evidentemente é incompatível com a inveja, pois não se pode amar e invejar ao mesmo tempo.

O amor ao próximo nos obriga a não invejar, como também, obriga-nos a alegrarmo-nos com o bem de outra pessoa. Mas se quisermos levar esse amor às últimas consequências, tornando-o mais perfeito, precisaremos ir além desta alegria. O amor pelo próximo também exige que sejamos benfeitores dos que nos cercam.

Temos então três graus de desenvolvimento, deste o amor ao próximo. “Devemos não invejar, alegrarmo-nos com o bem dos outros, agirmos em benefício deles, sendo seus benfeitores. O terceiro grau deste é o desenvolvimento do amor e, segundo Aristóteles, a essência da virtude, consiste mais em beneficiar do que ser beneficiado e mais em realizar atos nobres do que realizar atos vis”.

Caridade é objetividade em relação ao próximo. Na prática, ser um benfeitor significa esforçar-se para realizar gestos de gentileza e auxílio. E esses

gestos também devem se dirigir àqueles que invejamos. Essa atenção e cuidado nos treinará no amor ao próximo e fará, pouco a pouco, a nossa inveja enferrujar. Por último, mas não menos importante, devemos reconhecer nosso próprio valor.

Trata-se, mais uma vez, de praticarmos a virtude da justiça, aplicando-a agora a nós mesmos: temos qualidades e talentos e devemos reconhecê-los e amá-los. A grande causa da infelicidade dos homens é a ingratidão em relação aos próprios talentos. Acreditam que aquilo que fazem com naturalidade não tem valor e esforçam-se para imitar e copiar outros. Mas o que é do outro brilha nas mãos dele e deixaria de brilhar se caísse em nossas mãos, pois, os homens diversos nascem para tarefas diversas.

Não devemos, portanto, empenhar-nos na busca de algo que já não esteja conosco. Devemos sim, fazer prosperar o que já é nosso. Quem desempenha melhor o papel que é o seu, e que não pode ser desempenhado por nenhum outro, é também o mais afinado com a ordem universal. Ninguém pode ser mais forte nem mais feliz. Devemos, enfim, descobrir as riquezas que já trazemos em nós e fazer prosperar. Não fazer isso, seria trair nosso propósito e vocação e tomar o caminho da insatisfação que nos conduz à infelicidade.

Como já sabemos, existem vários tipos de estratégias para combater e para superar a inveja, agora que já conhecemos as cinco filhas, podemos combatê-las de forma justa. O homem que carrega no coração um propósito sincero e bem definido não sucumbe à inveja. Quem conhece a si mesmo e conhece o caminho de vida que deve percorrer não desperdiça seu tempo e energia com mesquinhas.

A inveja é um sentimento poderoso e lidar com ela requer grande atenção e sensibilidade. Para vencê-la é necessário responder com rapidez aos ataques. O invejoso é punido automaticamente no mesmo momento em que sua inveja aparece. A tristeza e a dor surgem de imediato na consciência do invejoso.

XXVII

Os males da inveja

Nós já temos conhecimento de que a nossa primeira arma contra a inveja é a simples lembrança dos males que a inveja irá causar se dermos o nosso consentimento e permitirmos que se instale em nós. Ser um benfeitor significa, como também já sabemos – esforçar-se para realizar gestos de gentileza e auxílio.

E esses gestos também devem se dirigir àqueles que invejamos. A verdade é que não podemos e nem devemos gerenciar os sentimentos de outras pessoas. Se cuidarmos da nossa própria inveja já estaremos fazendo um grande trabalho. A única coisa que está ao nosso alcance é agir sempre com simplicidade, tomando cuidado para não se contaminar pela inveja e nem inflamar nas pessoas ao nosso redor esse terrível sentimento.

A psicologia moderna nos diz que a inveja deriva de certas frustrações e complexos, e como não podemos conhecer as “feridas interiores”, causadas pelo mal da inveja das pessoas que nos cercam – a atitude mais prudente que podemos ter é evitar todo e qualquer exibicionismo desnecessário. A simplicidade e a humildade são virtudes belíssimas e nos ajudam a evitar muitos problemas.

Os males da inveja são muitos. O que podemos fazer é agir sempre com simplicidade, tomando precauções para não ser alvo da inveja e não inflamar nas pessoas esse terrível sentimento. Temos que evitar todo e qualquer atitude que desperte a inveja no invejoso.

A vida é cheia de obstáculos e desafios, o que devemos fazer, tanto quanto possível é tirar do nosso caminho os afetos desordenados que dificultam-na ainda mais e desnecessariamente. Se agirmos com sabedoria e com integridade alcançaremos tudo o que quisermos. Tudo que precisamos é de um propósito bem definido e da capacidade de trabalharmos com paz e justiça.

XXVIII

Inveja branca e inveja negra

Os invejosos tentam se passar por admiradores, usando a expressão “inveja branca” mas tanto a inveja branca ou inveja negra contamina a pessoa – a inveja furta sua energia positiva. Um tipo de inveja que se opõe à inveja branca, que é aquela que não causa nenhum mal, moralmente inofensiva. Por tanto, trata-se de uma inveja ruim, que causa dano moral. Muitos acreditam que a inveja branca é uma coisa boa. Pois não é.

A inveja branca é a inveja que uma pessoa não tem coragem de admitir. É a inveja das pessoas que desejam o que você tem. Mas não confessam. São pessoas que fazem pose de boazinha, mas no fundo do coração está se mordendo de raiva. Essas pessoas são capazes de cometer maldades, mas jura que não! A inveja branca não é menos perigosa do que a maldade da inveja negra.

Existem pessoas que também conseguem suas conquistas, sucessos, metas, planos, mas sempre querem mais e não admitem que outras pessoas conquistem mais do que ela. Quando uma pessoa obteve o que ela não conseguiu ainda – É daí que vem o velho dito popular: “Eu estou com inveja de você, só que é uma inveja boa”.

A inveja negra é corrosiva, autodestrutiva – negativa mesmo. Se o invejoso descobre que um parente ganhou uma herança e não vai mais precisar trabalhar. Logo surge a Inveja negra. Negríssima, pretume puro!

A inveja é apenas mais um sentimento como outros tantos. A inveja branca é pra quem tem medo do que sente.

A diferença não está na cor. Tem amor roxo, amor vermelho-sangue, amor amarelo. É tudo amor. Com todos os defeitos, lucros e complexos que esse amor traz. A diferença é: O que você faz com esse amor? Tem gente que mata por amor. Tem gente que se mata por amor. Tem gente que sofre, que aprende, que cresce, que não aprende, que se destrói, que se constrói.

Com a inveja não é nada diferente. Tem gente que fica presa a esse sentimento, estancada em algum ponto da admiração ao outro, congelada na

impossibilidade de ser o que quer. E usa a inveja branca para disfarçar esse estupor.

Deve ser difícil mesmo. Mas existem pessoas que consomem a inveja como combustível – e não vice-versa. Tem pessoas que admira a grandeza do outro, e fica se perguntando se é o que quer. Então essa pessoa mobiliza a imobilização que a inveja causa. Transforma inveja negra em petróleo para se mover. Inveja branca é invenção de beata que faz magias para destruir as amigas.

A pessoa invejosa adapta a inveja branca, sorri para você ironicamente e diz: “É apenas inveja branca”, mas quando chega em casa espeta seus alfinetes num bonequinho de vodu com o rosto da amiga que inveja. Inveja branca definitivamente, não existe.

O “branco” entra só pra torná-la socialmente aceita, tanto na confissão do inconfessável. Se você for vítima da inveja branca, pare para pensar. A inveja negra, branca, verde – não importa a cor se você não souber o que fazer com ela.

XXIX

Versículos da inveja

Na bíblia a inveja é uma atitude errada, que leva a comportamentos pecaminosos. Inveja é querer ter o que outra pessoa tem, ficando ressentido com seu bem. Quem tem inveja não consegue se alegrar quando outra pessoa é abençoada e chega mesmo a odiar seu irmão porque tem aquilo que cobiça!

Em vez de ter inveja, devemos amar as pessoas. Versículo: “Amái-vos uns aos outros”, e não ficar invejando se não receber as mesmas bênçãos.

Versículos da Inveja

Não se aborreça por causa dos maus, nem tenha inveja dos ímpios, pois não há futuro para o homem mau e a lâmpada dos ímpios se apagará (Provérbios: 24.19-20).

Não tenha inveja de quem é violento nem adote nenhum dos seus procedimentos, pois o Senhor detesta o perverso, mas o justo é seu grande amigo. (Provérbios: 3.31-32).

Não se aborreça por causa dos homens maus e não tenha inveja dos perversos, pois como o capim logo secarão, como a relva verde logo murcharão. Confie no Senhor e faça o bem, assim você habitará na terra e desfrutará segurança. (Salmos: 37.1-3).

Quando o meu coração estava amargurado e no íntimo eu sentia inveja, agi como insensato e ignorante, minha atitude para comigo era a de um animal irracional. (Salmos: 73.21-22).

O ressentimento mata o insensato e a inveja destrói o tolo. (Jó: 5.2). Não cobiçarás a casa do teu próximo. Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem seus servos ou servas, nem seu boi ou jumento, nem coisa alguma que lhe pertença. (Êxodos: 20.17).

O rancor é cruel e a fúria é destrutiva, mas quem consegue suportar a inveja? (Provérbios: 27.4). Comportemo-nos com decência, como quem age à luz do dia, não em orgias e bebedeiras, não em imoralidade sexual e depravação, não em desavença e inveja. Pelo contrário, revistam-se do Senhor Jesus Cristo e não fiquem premeditando como satisfazer os desejos da carne. (Romanos: 13.13-14).

O amor é paciente, o amor é bondoso. Não é invejoso, não se vanglória, não se orgulha. (1 Coríntios: 13.4).

Não sejamos presunçosos, provocando uns aos outros e tendo ciúme uns dos outros. (Gálatas: 5.26).

Pois do interior do coração dos homens vêm os maus pensamentos, as imoralidades sexuais, os roubos, os homicídios, os adultérios, as cobiças, as maldades, o engano, a devassidão, a inveja, a calúnia, a arrogância e a insensatez. Todos esses males vêm de dentro e tornam o homem “impuro”. (Marcos: 7.21-23).

Pois onde há inveja e ambição egoísta, aí há confusão e toda espécie de males. (Tiago: 3.16).

XXX

O vampirismo

O vampirismo segundo o espiritismo é a crença em que a humanidade crê no vampiro como um ser que não pertence mais ao mundo dos vivos e normalmente à noite deixa a sepultura para sugar o sangue das criaturas vivas. Conforme a doutrina espírita, este conceito não está completamente equivocado, pois são justamente os espíritos desencarnados, livres da matéria que se nutrem das energias dos encarnados – a única diferença é que eles podem praticar este ato a qualquer momento da escala temporal, não somente no período noturno.

No vampirismo as entidades ainda não desenvolvidas espiritualmente, prisioneiras dos desejos e caprichos humanos, dos recursos materiais e de seus pensamentos inferiores, são atraídas pela constituição física dos vivos e também por outras criaturas já mortas, das quais extraem a essência vital.

Mas uma condição é necessária para que essa relação se estabeleça, a existência de uma sintonia entre as mentes que se conjugam, ou seja, a pessoa precisa oferecer abrigo a estes seres em sua própria mente. Portanto, a interação vampírica deve ser mútua com o assentimento de ambas as partes envolvidas neste processo.

Ela também se estabelece entre pessoas vivas, pois há sempre uma troca de energia entre aqueles que se relacionam, seja em qual plano ela se concretize, nos dos vivos e dos mortos. As mais diversas modalidades energéticas são encetadas na conexão espiritual, provocando uma influência recíproca na interação humana – se ela pode ser positiva e produtiva, também se torna facilmente destrutiva e negativa, até mesmo quando ocorre na esfera inconsciente dos seres.

É comum que algumas pessoas mais perturbadas e espiritualmente fracas suguem as energias alheias sem perceber o que estão fazendo; a criatura de quem a substância energética é extraída se sente mal, e detecta que uma sensação desagradável emana daquele com quem está em contato.

Normalmente ela fica enfraquecida e passa a evitar a companhia deste ser. Esta espécie de parasitismo criam em si condições internas deprimentes e

desequilibradas, pois os que se mantêm mentalmente saudáveis e espiritualmente estáveis não atraem espíritos que se encontram em condições opostas. Assim sendo, o vampirismo só faz suas vítimas entre os desocupados, de padrões vibratórios inferiores.

Qualquer um pode se transformar em vampiro a partir do momento em que suga a energia alheia, em uma atitude egoísta e autocentrada que contagia negativamente o ambiente em que se encontra.

O melhor antídoto contra o vampirismo é manter uma incessante luta interior contra as influências negativas e as máculas morais. A inveja traz para o invejoso o vampirismo.

XXXI

A inveja mata

Definitivamente a pura verdade – É que a inveja mata! A inveja causa medo nas pessoas e elas acreditam: se alguma coisa que não foi bem na sua vida é por causa da inveja. A pessoa invejada acredita que está sendo prejudicada pelo próprio invejoso com quem convive.

Seja irmã, irmão, mãe, parentes, colegas de trabalho ou por alguém do seu círculo de amizades. Isso é fato. Enquanto a pessoa invejada está cuidando de sua vida ou mesmo fazendo planos para o futuro, tem sempre algum amigo ou parente que diz: “Será que vai dar certo?”.

De repente, a inveja do invejoso deixa em dúvidas seus planos e metas para o futuro. Porque o prazer do invejoso é sempre colocar obstáculos com palavras maldosas para que você desista de seu sonho. O invejoso tem essa preocupação, esse tipo de pensamento, porque é uma pessoa infeliz. Como não consegue ser feliz, fica desejando a infelicidade para outra pessoa – amigos, família e até para os filhos.

A inveja é um sentimento inato do ser humano. Inveja pode causar sim, problemas graves de saúde, como a depressão que até pode matar.

A inveja mata mesmo! Isso acontece, porque a inveja é um sentimento ruim, um desejo forte de destruir outra pessoa. O invejoso faz de tudo para ver uma pessoa realizada se sentindo infeliz. Em casos já registrados a inveja chega aos extremos.

O invejoso representa procusto – a intolerância do ser humano em relação ao seu semelhante. Em sentidos dicotômicos, o mito já foi usado como metáfora para criticar imposição de padrões em várias áreas do conhecimento como na economia, política, educação, história, metodologia científica.

O invejoso até pode matar você, por inveja de sua vida profissional ou por inveja de seu relacionamento afetivo. Mas não podemos e nem devemos parar a vida por causa da inveja. É comum escutarmos pessoas dizendo que gostaria de ser como outra pessoa, que gostaria de fazer as coisas que ela faz, de ter as oportunidades que essa pessoa tem.

O invejoso não se interessa pelo o que você lutou para conseguir sucesso e realizar seu sonho na vida. Ele não pensa o quanto sofreu, as dificuldades que passou para chegar onde está. O invejoso só enxerga o que ele gostaria de ser e ter, o resto não consegue enxergar, pensar e nem perceber que não está vivendo a própria vida.

Em outras palavras, enquanto o invejoso vive almejando ser outro e ter o que ele tem, deixa de viver sua vida, realizar seus sonhos. O problema dessas pessoas invejosas, é que elas não tem sonho e nenhum objetivo. Grudam em você para se sentir como você.

Muitos que dizem que são amigos, mas no fundo estão torcendo para o seu fracasso, desejam até que você vire mendigo, se arrastando pelas ruas, comendo lixo sem ter nenhuma expectativa de vida e sem saber onde quer chegar. É assim mesmo, o pensamento dos invejosos que passam sua vida, sem chegar a lugar algum. E desejando o pior para a pessoa bem sucedida, por pura inveja e maldade.

O invejoso sente a felicidade de invejar o próximo: “Se eu não tenho, ele também não terá”. Essa é a temática da inveja. O invejoso precisa invejar o outro e esquece que essa energia negativa trará consequências para si próprio. Desejar a qualquer preço ser o outro, é preciso desencadear a maldade de dentro de si. A inveja faz com que o invejoso sinta um ódio mortal da pessoa que inveja, libera a vingança por não ter o que o outro tem. Como também o desejo de ver a pessoa morta!

Esses sentimentos que a inveja causa no invejoso, faz com que ele cometa até uma tragédia mortal. Quando a inveja contamina uma pessoa, é como se a pessoa dominada passasse a vida com um só propósito: o de destruir. Para muitas pessoas a inveja é um ser rancoroso com a felicidade alheia. Um espírito do mal.

A inveja mata e vai matar sempre. A inveja traz para o invejoso a dor, o rancor, a raiva e o fracasso.

A inveja representa traição e ingratidão. Certamente, que a inveja mata o invejoso.

Fim

Sobre a obra

Quando falamos de inveja é porque estamos sendo invejados, seja por alguém da família, colegas do trabalho, amigos ou parentes.

Sabemos que a inveja existe desde os primórdios da criação do ser humano.

Embora possa ser tanto construtiva quanto destrutiva, na maioria dos casos pesquisados a inveja torna-se destrutiva.

O importante é não deixar a inveja contaminar você; na verdade, temos que aprender a conviver com ela.

A vida é difícil para todo mundo. Muitas pessoas passam por dificuldades, sofrimentos e luta árdua para obter sucesso na vida profissional, sentimental e pessoal, mas quando estão na etapa final algo acontece, desistem de seus sonhos, projetos e objetivos, porque estão cansadas de lutar contra a INVEJA.

A inveja é a principal chave para o fracasso – o invejoso é uma muralha que precisa ser derrubada.

Derrubar essa muralha exige força e estratégia e, muitas vezes, sabedoria e inteligência para entender que a inveja é apenas a incapacidade do invejoso.

Sobre a autora



Lu Santos nasceu em São Paulo e atualmente reside em Brasília. Roteirista e cineasta, passou a pesquisar os princípios e as ações descritas neste livro por meios de métodos e ações de cada ser humano, o que a fez descobrir que a inveja mata. “A inveja é um mal presente em nossa vida e quando não mata, contamina.”

Contato com a Autora
astroproducao@gmail.com